Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Julho de 1916 — N. 1.646

HOJE
O TEMPO — Maxima, 22,1; minima, 19,1

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$000 e 9$700. Cambio, 12 1|2 a 12 5|8.

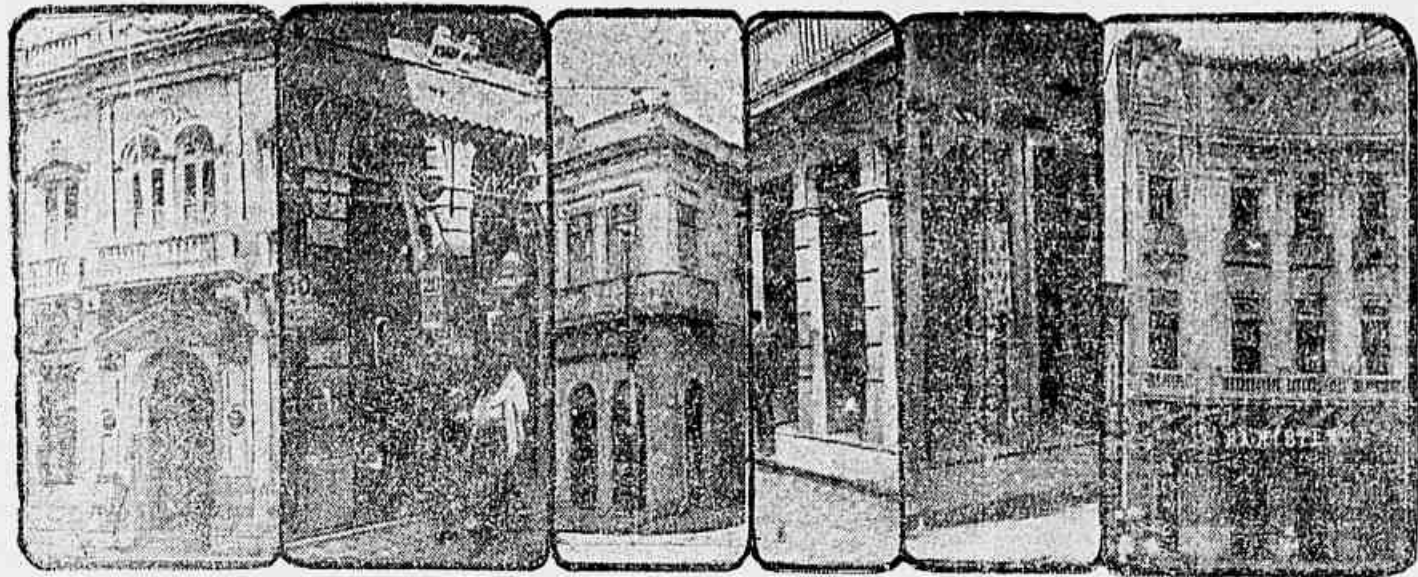
ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA VEZ POR TODAS:

Regulamentemos o jogo!

A VELHA IDÉA VOLTA Á SCENA

A cidade está cheia de photographias, de casas de quinquilharia, de exposições de animaes raros, de estabelecimentos de flores naturaes, etc.—que são, afinal, unica e exclusivamente tavolagens da ultima especie. Um dos nossos photographos, encarregado de apanhar ao acaso algumas casas onde se joga francamente, trouxe-nos, depois de um passeio que durou dez minutos, as seguintes chapas: Palace-Club, á rua do Passeio (jogo chic); casa loterica da rua do Ouvidor, em cujos altos se banca roleta em pleno dia; rua Maranguape 23 (club de certa gente...); Tobias Barreto, apparentemente casa de flores naturaes, e onde um cidadão, ao meio dia, batendo palmas, convidava toda gente a entrar; S. Jorge 28, "photographia"; e, na avenida Rio Branco, a fachada dos Tenentes do Diabo

Surgiu de novo, agitada no Senado pelo Sr. Erico Coelho, a idéa de se regulamentar o jogo, e todos quantos se têm dado ao incommodo de estudar um pouco o problema não podem recusar applauso á iniciativa do senador fluminense.

Nas columnas desta folha, não faz muito tempo, estabelecemos um largo debate sobre o assumpto, consultando magistrados, parlamentares, jurisconsultos, todas as pessoas em quem reconhecemos autoridade para falar sobre elle. E desse vasto inquerito, em que perseverámos durante dias e dias a fio, resultou que a mais séria objecção erguida contra a regulamentação desse tremendo vicio era o fetichismo pelas disposições do Codigo Penal, como si essas disposições não tenham sido, em muitos pontos, varias vezes revogadas por leis posteriores, como si não fossem ainda passiveis de alterações, emendas e interpretações.

Além desse obstaculo, nenhum outro sério foi erguido. Algumas autoridades lembraram-se, é certo, de allegar que em taes e quaes paizes a regulamentação ou foi repellida ou só em parte adoptada. Ninguem o contesta. Mas as leis, segundo parece, têm que attender, em primeiro logar, ás condições do meio e no Rio — esta é que é a absoluta verdade — só a regulamentação poderia attenuar o vergonhosissimo escandalo que o jogo representa. Que nos lembremos, só um chefe de policia, o Sr. Alfredo Pinto, apoiando a acção energica e perseverante de um de seus delegados auxiliares, o Sr. Astolpho Rezende, conseguiu diminuir, nestes ultimos tempos a pratica dessa infracção. Substituida a administração policial, outras doutrinas vieram, o jogo voltou, o escandalo recomeçou ainda com maior estrepito.

Cada chefe de policia pensa de seu modo. Já houve um que desassombradamente declarou franco o jogo. Outros o toleram, fingindo-se preoccupados com assumptos diversos. Alguns resolvem perseguil-o a ferro e fogo, mesmo á custa de violencias, em que o Codigo Penal e muitas outras leis são brutalmente violados, e o mais que conseguem é levar a proporções maximas a corrupção de innumeros funccionarios da policia!

O actual chefe de policia surgiu com um criterio inédito: estabeleceu um horario para o vicio. Consente-se o jogo, mas só depois das 17 horas. Até ás 17 o Codigo Penal está em pleno vigor; depois das 17, com a luz artificial, não existe o Codigo. Ha, nesse modo de proceder, subtilezas curiosas. Mas no fim, quando se apura tudo isso em conjunto, o que se observa é que os taes sacrosantos principios do Codigo, poderosa barreira que impede a victoria da regulamentação, existem inteiramente, existem em parte ou não existem em absoluto, segundo a opinião de cada um dos administradores de nossa policia ou segundo as suas necessidades, porque é preciso não esquecer que os jogadores são tambem, quando é preciso, excellentes elementos politico-eleitoraes...

Deixemo-nos, portanto, de hypocrisias. Si temos de tolerar o jogo, prohibido expressamente pelo Codigo, permittamol-o desassombradamente, sem escrupulos theoricos, que não têm razão de ser. Regulamentemol-o. Sujeitemos os seus emprezarios a onus e responsabilidades legaes; fiscalisemos as casas onde se joga, para que não haja roubos, para que o vicio não seja accessivel a creanças ou a irresponsaveis; policiemos-os para que os que os exploram tenham pelo menos condições de idoneidade moral; e mais...

...E mais: tiremos desse mal social algum lucro para o Estado, aspecto da questão nada desagradavel, sobretudo nesta calamitosa época de vaccas magras que atravessamos.

O IMPOSTO SOBRE ALUGUEL DE CASA

Alguns deputados em talas: agradar o funccionalismo? Desagradar a grande massa?

A um canto da Camara o Sr. deputado Dunshee de Abranches falava-nos hontem.

— Sou pelas emendas do Sr. Piragibe, pois num momento em que se procura augmentar a nossa receita, para satisfação de compromissos de honra, julgo que o imposto sobre alugueis é de toda a justiça. Argumentam os que o combatem que o imposto sobre alugueis vem augmentar as despesas do contribuinte, vem concorrer para que a carestia da vida mais se aggrave. Mas este argumento desapparece deante disso: quem paga actualmente 400$000 por uma casa passará a pagar, com o imposto, 440$000; mas si não quizer pagar por uma casa esses 440$000 e só alugar uma outra que lhe custe 400$000. Acho, porém, que o imposto de 10 % é pesado de mais, devendo, portanto, ser diminuido para 5 %. Taxar em 10 % o aluguel de uma casa é uma medida infeliz.

— Mas V. Ex. é tambem favoravel ao imposto sobre alugueis porque elle vem substituir o imposto sobre o funccionalismo?

— Respondo-lhe que sim e que não. Que sim por um motivo: o imposto actual sobre o funccionalismo é simplesmente extorsivo, e por isso mesmo que deve ser abolido ou 50 %. Não sou dos que julgam que o funccionalismo não deva pagar impostos, neste momento. Mais adeante: sou de opinião que todo aquelle que recebe favores do Estado em dinheiro, isto é, aquelle que sem ser funccionario publico presta serviços ao governo, deve pagar impostos eguaes ao do funccionalismo.

Em duas palavras — concluiu S. Ex. — sou pelo imposto de aluguel, como quer o Piragibe, mas com um abatimento, como sou pelo imposto sobre o funccionalismo, como o Sr. Piragibe não quer, com egual abatimento de 50 %.

Mas o Sr. deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, não pensa da mesma maneira que o Sr. Dunshee de Abranches. S. Ex. é contra o imposto sobre o aluguel porque onera gravemente os contribuintes dos municipios do Brasil, que já pagam imposto predial.

— Sujeitar o Brasil inteiro — diz S. Ex. — a esse imposto, além do imposto predial — porque outra cousa não é o imposto sobre alugueis — torna-se simplesmente inconcebivel. E' uma barbaridade. Sou tambem contra a suppressão do imposto sobre o funccionalismo, que é classe que goza de immensos e vantajosos privilegios da União, e que está, portanto, no dever de pagar os impostos de que a União está necessitada para salvar a dignidade do paiz. Li, terminou S. Ex., a entrevista de A NOITE com o Sr. Cincinato Braga. Achei-a criteriosa, ponderada, sincera. E com prazer lhe digo que concordo em tudo quanto o meu autorisado collega de bancada falou sobre a situação e a eliminação de impostos.

O Sr. Galeão Carvalhal é mais ou menos contra. Como membro da commissão de finanças não pode antecipar seu voto, porque a discussão em torno das emendas do Sr. Piragibe merece tomar uma face viavel da questão. Em linhas geraes é, entretanto, contra o imposto de aluguel e contra a eliminação do imposto sobre o funccionalismo.

— Sei, porém, assegurou-nos S. Ex., que a maioria da commissão de finanças não é favoravel a esse projecto. Nem mesmo eu, pessoalmente, nenhum motivo respeitavel para se pleitear a queda do imposto cobrado sobre os rendimentos dos funccionarios publicos.

Como seu collega o Sr. Dunshee, o Sr. deputado Frederico Borges foi um dos que assignaram as emendas contra o inquilinato e pró-funccionalismo. As razões por que assignou? S. Ex. assignou por ter o Sr. Piragibe pedido que assignasse. E como S. Ex. é — para perder da palavra — uma fera contra o imposto sobre o funccionalismo, não hesitou um momento quando as emendas lhe foram apresentadas.

— V. Ex. apoia, portanto, as emendas do Sr. Piragibe sem restricções?

— Apoio.

— E V. Ex. tambem? perguntámos ao Sr. Eduardo Studart, que se achava a nosso lado.

— Eu? Nem com restricções nem sem restricções. Muito me merece o meu collega Piragibe, tendo minhas homenagens ás suas qualidades de espirito, mas sinto não poder, nessa questão, achar-me a seu lado. Sou contra o imposto sobre alugueis por tornar mais difficil, mais penosa a vida de todos nós, pertencentes a qualquer classe que sejamos. A necessidade de se acabar com o imposto sobre o funccionalismo. Ora, com que direito se descarrega um imposto, muito cabivel, muito natural numa situação anormal como esta de uma classe que já gosa de tantos e tantos favores para se sobrecarregar com o imposto do inquilinato a grande massa brasileira? Que tem o operario, o pequeno, o carroceiro, o "chauffeur", o carregador, o commerciante, o empregado no commercio, que tem o povo, enfim, que o funccionalismo não possa pagar impostos?! Si o funccionalismo recebe dinheiro do Thesouro, vive do Thesouro, esse mesmo Thesouro, que é supprido pelo povo, em caso de necessidade, deve com o funccionalismo em vez de augmentar os encargos sobre o povo. Demais, o imposto do inquilinato não vae lucrar muito com o funccionalismo. Sim, porque o funccionalismo não vive ao ar livre, de certo. Vive em alugar casa. Isto equivale a eliminar um imposto que já pesa sobre elle para crear um outro, si bem que mais brando. Quer dizer que o funccionalismo não será desonerado. Não.

E virando-se para o Sr. Frederico Borges, S. Ex. observou, com um ar de certa gravidade:

— Olhe: você quer saber de uma cousa?

— Hum!

— Esse imposto, si vingar, é capaz de levantar uma revolução! E' muito mais serio do que parece. Si ainda fosse sobre o proprietario, vá: seria um meio de se taxar a renda (porque a renda ha de fatalmente ser taxada) sem prejudicar o inquilinato. Mas si o imposto recae sobre o aluguel, o proprietario, o preço da casa seria augmentado na proporção do imposto, como se faz actualmente com a taxa sanitaria. Si fosse sobre o proprietario... repetiu o Sr. Studart, abanando a cabeça.

— Mas, ó Studart — interrogou o Sr. Frederico — o imposto é sobre os inquilinos ou sobre os proprietarios?

— Sobre os inquilinos, respondeu o Sr. Studart.

— Ah! é imposto sobre inquilinos? Ah! então sou contra, sou contra!

DOS ESTADOS UNIDOS

O provavel vencedor das eleições presidenciaes

Quem é Charles Hughes

(Especial para A NOITE)

Nova York, 15 de junho.

Charles Evans Hughes é o homem do dia. Escolhido na Convenção de Chicago candidato á presidencia da Republica pelo Partido Republicano, em seguida ao subito afastamento de Theodore Roosevelt das actividades politicas, tem-se como certo o seu triumpho nas eleições geraes de novembro, sendo possivel que ao voto republicano se una o do Partido Progressista, visto como os rooseveltistas, por indole, não poderão deixar de voltar ás fileiras do partido a que pertenciam antes da celebre scisão que abriu aos democratas as portas da *Casa Branca*, depois de um ostracismo de dezeseis longos annos de constantes lutas.

Charles Hughes

O gesto de Roosevelt foi uma das mais intelligentes manobras politicas da época e veiu confirmar a sagacidade incomparavel do ex-presidente. Vendo que não podia competir com o candidato republicano, e medindo bem a extensão das probabilidades que teriam os democratas, o estadista de Oyster Bay preferiu abandonar a carreira em que tanto brilhou, dando assim novas forças ao partido que por muitos annos o collocara á frente dos destinos desta grande nacionalidade e condemnando a facção democratica ao que era antes da estrondosa victoria de Woodrow Wilson.

Não ha duvida que Roosevelt era o maior vulto politico da actualidade norte-americana, politico cujo enorme prestigio se traduzia nas menores manifestações populares e mesmo através da critica acerba dos seus desaffectos. Pois era em torno de Hughes e Roosevelt que a luta deveria ferir-se, este favorecido por circumstancias bem apreciaveis e aquelle pelo apoio collectivo da sua poderosa agremiação partidaria, sem contar a importancia do seu alto posto na Côrte Suprema, da qual é um dos mais conspicuos membros.

O candidato democrata affirma-se estar politicamente morto, isto porque a actual administração não teve a felicidade de encontrar os phenomenos de ordem economica que tanto favoreceram os successivos governos republicanos, á sombra de cujas gerencias floresceram e consolidaram-se muitas industrias e a cuja habilidade deve o paiz a prosperidade em que hoje se encontra.

Charles Evans Hughes é neste momento a centralisação de todas as preoccupações, por depender do seu successo nas urnas a continuação da felicidade dos cem milhões de almas que sob a protecção das *stars and stripes* labutam proficua e methodicamente para maior grandeza desta bem fadada terra.

Oscar Correia

Um caso complicado, de alta advocacia administrativa

Já tivemos occasião de tratar sobre a escandalosa propaganda feita em Londres, contra o Brasil, pelos interessados nos negocios da South American Railway, cujo contrato com o governo federal foi declarado caduco por infracção de varias de suas clausulas.

O gesto do governo, com a decretação daquella caducidade, veiu formar em torno do assumpto uma série de casos que se conjugavam com os interesses da poderosa companhia, notadamente com a Brasil North Eastern Railways, que mantinha relações com aquella, sem, comtudo, se entender com o governo, por lhe faltar competencia. Rescindido o contrato da rêde cearense, cujo arrendamento e construcção foram contratualmente dados á South American, a North Eastern, dizendo-se prejudicada, reclamou do governo sobre os seus direitos, sendo-lhe negado esse direito de reclamação por não estar a mesma legalmente autorisada a entrar em relações officiaes, pois poderiam sobrevir dahi complicações futuras com duplicatas de pagamento, aggravada ainda a circumstancia de, anteriormente, as duas companhias estarem em continuas discordancias entre si sobre negocios referentes ao serviço ferro-viario no Ceará.

Mas, não só a Eastern provocou escandalo com as suas reclamações indevidas ao governo federal e, bem assim, com a campanha de diffamação contra o Brasil, que manteve junto ao balcão do "Financial News"; outros interessados querem, por todos os meios, auferir vantagens sobre os direitos que dizem ter. Agora mesmo Sir John Southerland Harmood Banner, dizendo-se representante do Grupo Financeiro negociador do emprestimo de lbs. 2.400.000 para a South American, obteve da Suprema Côrte da Inglaterra uma sentença que colloca em custodia os depositos feitos no Russian Bank, em Londres, e no Banco do Brasil. Munidos, os empreiteiros da grande operação de credito, de tal sentença, propuzeram aos Srs. presidente da Republica e ministro da Viação um accôrdo, pelo qual ficariam deridas desde logo todas as reclamações que discriminavam sobre o assumpto, e ainda pelo qual o governo brasileiro entregaria ao peticionario representante do grupo as importancia de 3.100:000$, como indemnisação pela rescisão, e 2.400:000$, pelos prejuizos resultantes da paralysação das obras em construcção.

Em seguimento a esse escandalo formidavel, cuja questão, segundo estamos informados, o governo, serenamente, vae estudar e decidir como for de justiça, o representante de S. M. britannica, Sr. ministro Arthur Peel, quebrando a norma protocollar, que é a de se dirigir ao governo por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, manda directamente ao ministro da Viação uma "nota" que encerra um tom de gravidade, cujo commentario no respectivo ministerio tem sido largo, sobre interesses do mesmo contrato caduco.

Desta "nota" conseguimos, com extraordinario esforço, a transcripção de dous dos seus principaes trechos, que dizem:

> "Tenho a certeza de que S. Ex. não deixará de encarar o assumpto como uma questão em que A HONRA E A BOA FE' EXIGEM que o pagamento do material seja feito, etc."

Ora, S. Ex. o Sr. ministro da Inglaterra talvez, precipitadamente, encarasse o assumpto sobre outro prisma, para assim se expressar, pois, de outra fórma não concebemos os conceitos do trecho acima.

A questão da South American, por ser melindrosa, carece de estudo sério, onde se salvaguardem tanto os seus interesses como os do governo, sendo que o acto official já conhecido — o de caducidade do contrato — foi feito de pleno direito contratual.

Na "nota" ha ainda o seguinte trecho bem expressivo:

> "Ficaria, portanto, muito grato que S. Ex. fizesse a fineza de informar-me SI JA' FORAM DADAS AS NECESSARIAS ORDENS PARA QUE SEJAM PAGAS as contas do material em questão."

São estranhaveis os termos acima e ainda mais estranhavel não ter S. Ex. feito o seu pedido via Itamaraty, como de direito.

Ha ainda, sobre o caso, um precedente interessante: quando foi da questão do contrato da E. F. Porto do Manhuassú, onde estavam em jogo interesses de allemães, o respectivo ministro de S. M. o kaiser, numa advocacia administrativa impertinente, tambem se dirigiu ao ministro da Viação e este recusou tomar conhecimento do officio de S. Ex., por não ter vindo pelos tramites legaes.

Hoje procurámos ouvir o Sr. Dr. Tavares de Lyra, não sendo, entretanto, possivel um encontro com S. Ex.

A situação em Matto Grosso

TELEGRAMMAS ALARMANTES FALAM EM ASSASSINATOS, MOVIMENTO DE FORÇAS, ETC.

O Sr. senador Antonio Azeredo recebeu os seguintes telegrammas:

"TRES LAGOAS — Coronel Sebastião Luna telegraphou de Lagoa Rica, pedindo transmittir a V. Ex. o seguinte despacho: "Grupo celestinistas, armados, atacou a policia e a Intendencia de Campo Grande e assassinou conego Miranda, vice-intendente. Foram presos meu filho e varios amigos, cuja liberdade consegui, devido a intervenção do tenente Leonel Velasco. Os opposicionistas, chefiados pelo tenente Severiano Marques e Otto Feio, commettem toda a sorte de tropelias. A população acha-se alarmada. Retirou-se hoje da villa, deante de taes acontecimentos, o destacamento policial. Reina absoluta falta de garantias. Urge tomar providencias no sentido de serem dadas providencias ás familias. — Souza Queiroz."

"BAURU', 19 — O general Campos acaba de receber aqui communicação de que o destacamento federal de Tres Lagoas foi atacado esta noite, por tres vezes, por gente chefiada por Alfredo Justino, amigo do coronel Celestino, reunida e armada por ordem do governo do Estado e pelo mesmo coronel Celestino."

"CUYABA', 19 — Continúa a entrada de grupos, recrutados por ordem do governo nos logares mais proximos da capital. Partiu força policial com destino a Poconé, onde tudo se acha em paz. Suppõe-se que o intuito do governo é dar ali prestigio ao chefe celestinista que nenhuma influencia tem no logar. Recentemente em Poconé graves attentados. Outra força tambem armada e municiada seguiu destino ignorado. A população da capital está completamente alarmada. — Deputado Mavignier."

A larga repercussão em Paris dos commentarios sobre o discurso Ruy

PARIS, 20 (Havas) — Os telegrammas dando conta da conferencia do Sr. Ruy Barbosa em Buenos Aires, dos commentarios da imprensa brasileira e dos votos do Congresso Federal causaram funda impressão em todos os circulos, notadamente nos diplomaticos. A imprensa aprecia longamente o facto e liga extraordinaria importancia á brilhante manifestação dos representantes mais autorisados da grande Republica sul-americana em favor dos alliados, salientando que essa manifestação estygmatisa com toda a justiça a aggressão allemã.

Os jornaes precedem os artigos e os telegrammas de titulos significativos, como estes: "O Brasil e o direito"; "As sympathias do Brasil e o seu nobre gesto"; "O Brasil colloca-se ao lado da civilisação".

O "Matin" escreve: "Um novo paiz vae-se fechar ás ambições germanicas. 242 mil toneladas de navios allemães estão ameaçadas de requisição; a repercussão que uma decisão do Brasil neste sentido teria em todo o continente sul-americano é incalculavel. O eminente escriptor brasileiro Graça Aranha falou-nos da importancia da manifestação do Congresso brasileiro, declarando-nos que a actividade da Liga pelos Alliados não deve ter sido estranha ao resultado obtido.

Concluindo, o illustre brasileiro affirmou-nos que, fóra das regiões habitadas por allemães, todo o Brasil está de alma e coração com os alliados."

O "Gaulois" e a "Humanité" teecem os maiores elogios ao Brasil, pela sua altiva declaração em favor da humanidade e do direito e felicitam em particular o Parlamento federal por ter tomado officialmente o partido dos alliados.

A "Liberté" liga a attitude do Brasil ás ameaças de nova guerra submarina e accrescenta: "Eis a resposta que uma nação neutra, mas livre e consciente dos seus deveres, dá á Allemanha, que é de resto sufficientemente cynica para ainda tentar obter a cumplicidade dos não-belligerantes na obra de pirataria e selvajaria que pensa em recomeçar".

PARIS, 20 (A NOITE) — O "Matin", hoje, consagra ás manifestações brasileiras pelos alliados dous bellos artigos — o primeiro, expondo a attitude dos brasileiros, resume a conferencia do conselheiro Ruy Barbosa, em Buenos Aires, referindo-se á sua repercussão no Rio, na Camara e no Senado, e mostrando a attitude do deputado Pedro Moacyr e do senador Alcindo Guanabara; e o segundo, resumindo o discurso deste representante do povo brasileiro na Camara Alta do Congresso do seu paiz, reproduzindo textualmente algumas phrases. Concluindo, o "Matin" lembra os esforços allemães no Brasil, afim de arrastar a opinião para o lado da Allemanha, e agora — constata o "Matin" — a Allemanha levou um novo cheque com as manifestações brasileiras dos ultimos dias, as quaes produzirão enorme effeito em outros paizes da America.

Muitos outros jornaes registam esses mesmos acontecimentos.

A nova séde da Legação de França

será o palacete J. C. Rodrigues

Foi hoje lavrada a escriptura de venda do palacete do Dr. J. C. Rodrigues, á rua Paysandú n. 201, ao Crédit Foncier du Brésil, por 520:000$000. Nesse palacete será installada, dentro de poucos dias, a legação de França. Não ha no Rio quem não conheça o palacete Rodrigues, uma das authenticas e melhores casas senhoriaes da cidade, deliciosamente construida ao alto de uma pequena collina, de onde se gosa um panorama magnifico. Nessa esplendida vivenda, que o bom gosto e os haveres do seu proprietario transformaram em um pequeno e riquissimo museu de arte, o seu proprietario recebeu e acolheu muitos dos hospedes illustres que visitaram o Brasil nestes ultimos tempos. A transacção, porém, comprehendeu sómente o immovel: o Sr. Dr. J. C. Rodrigues conserva a propriedade das suas preciosas collecções.

A GUERRA

Os russos avançam na Hungria

Prosegue o máo tempo no longo de toda a frente, desde Riga aos Carpathos — As tropas da Siberia na Hungria — As operações no Caucaso — Novos successos dos russos — A actividade aerea

A região entre o Stokhod e o Bug, onde os austro-allemães se esforçam para impedir o avanço dos russos sobre Kovel, a chave, como se vê, das communicações ferro-viarias. Toda a zona em que se batalha é cheia de pantanos (marais), desde Luzk até ao norte de Pinsk

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que o máo tempo continua a difficultar as operações ao longo de toda a frente, desde os Carpathos ao golfo de Riga.

A ala esquerda russa, entretanto, que está operando nos Carpathos e que se compõe especialmente de tropas da Siberia, tem vencido todas as difficuldades e avançado continuamente, occupando já diversas aldeias hungaras além da grande cordilheira.

Na Volhynia, na região do Lipa, encontros entre vanguardas mas sem grande importancia.

Na região de Baranovitchi prosegue violento o bombardeio de uma e outra parte.

No sector de Riga nada houve de importante.

As operações no Caucaso tomam grande incremento. Na região de Djivizlik, ao sul de Trebizonda, e tambem a oeste de Baiburt, os russos continuam a avançar, tendo desalojado de todas as partes os turcos. O numero de prisioneiros ali capturados nos ultimos dias excede de 2.500, entre os quaes quasi duzentos officiaes. Tambem foram tomados diversos canhões e muitas metralhadoras.

A actividade aerea continua a ser muito grande apezar do máo tempo. Alguns aeroplanos allemães lançaram varias bombas sobre os navios russos que se encontravam em Reval e tambem nos estabelecimentos militares daquelle porto. Apenas causaram, entretanto, pequenos damnos.

LONDRES, 20 (A. A.) — Quatro aviadores allemães bombardearam o hospital da imperatriz Maria Fedorowna, em frente a Dvinsk.

LONDRES, 20 (A. A.) — Os russos occuparam dez milhas de poderosas defesas allemãs ao norte do rio Lipa

NA FRENTE OCCIDENTAL

Devido ao máo tempo as operações estão prejudicadas — Pequenas acções em toda a frente — Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 20 (A NOITE) — Na frente britannica, ao norte do Somme, as tropas inglezas reconquistaram aos allemães, entre Longueval e Delville, quasi todo o terreno que hontem de manhã perderam. Na região de Ovillers prosegue o bombardeio com grande violencia. Nas proximidades de Arras, tambem está empenhado vivo duello entre as baterias pesadas

As operações estão sendo prejudicadas com o máo tempo.

Na frente franceza tambem nada houve de importante, segundo informa o ultimo communicado francez

PARIS, 20 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Joffre annuncia não ter occorrido nada de importante ao longo das linhas de frente. Os francezes consolidaram as suas posições, no sul do Somme, occupando ali novas trincheiras.

Na frente ingleza os contra-ataques allemães sobre Longueval e Delville fracassaram por completo, sendo detido o avanço do inimigo. Os inglezes dispersaram grandes forças que se preparavam para atacal-os na herdade de Waterlot.

Em Verdun nada de importante, salvo o bombardeio habitual.

PARIS, 20 (Havas) (Official) — Ao sul do Somme, uma operação levada a effeito ao sul de Estrées permittiu-nos tomar varias trincheiras inimigas e fazer cerca de sessenta prisioneiros.

Na [illegible] Verdun houve grande actividade de artilharia no sector de Fleury. Os allemães tentaram um ataque em Les Eparges, mas foram repellidos.

Os nossos canhões anti-aereos abateram um avião inimigo proximo de Braine.

LONDRES, 20 (Havas) (Official) — Ao norte do Somme, em Longueval e no bosque de Delville, retomámos a maior parte do terreno que hontem haviamos perdido. Dispersámos ao sul daquelle bosque um forte contingente inimigo.

LONDRES, 20 (A. A.) — Communicado inglez, dando conta das operações na França, diz que os allemães reagiram com grande violencia em parte de Longueval, reconquistando os arredores dessa posição.

EM TORNO DA GUERRA

Uma sangrenta manifestação popular em Aix-la-Chapelle — As operações na Africa

LONDRES, 20 (A. A.) — Segunda-feira ultima, as mulheres, em Aix-la-Chapelle, fizeram uma formidavel manifestação, protestando contra a escassez de viveres.

A policia interveiu momentos depois, dissolvendo as manifestantes a espadeiradas e patas de cavallo. Ha muitas mulheres gravemente feridas.

LONDRES, 20 (A. A.) — Os inglezes, commandados pelo general Brewe, desembarcaram em Kongora, na Africa, occupando Nuanza.

Restabeleceu-se a normalidade na Hespanha

MADRID, 20 (Havas) — Todas as varias classes que se achavam em gréve retomarão hoje o trabalho. A normalidade já está completamente restabelecida em todas as linhas ferreas.

O presidente do conselho, conde de Romanones, declarou que em vista da situação, o governo levantará brevemente o estado de sitio.

Ecos e novidades

Indolencia ou traição?

Um jornal do Paraná, commentando a exquisita situação do Brasil assistir mussulmanamente á devastação das suas florestas, quando no seu sub-sólo existem minas inexploradas e inesgotaveis de carvão e de turfa, pergunta si esse crime nefando deve ser attribuido á indolencia ou á traição. E a pergunta tem muita razão de ser. Só mesmo pela nossa incuravel indolencia, si não pela venalidade, póde-se explicar essa indifferença. Deve haver por ahi necessariamente qualquer força occulta que diabolicamente hostilise o carvão nacional. Si todas as experiencias têm dado excellente resultado, si todos os competentes têm opinado pelo aproveitamento desse combustivel indigena, por que até agora não se tomou nenhuma providencia pratica e decisiva em favor da nossa industria carbonifera? Por que? E em vez de tomarem essas providencias, os governos, federal e estaduaes, assistem, com uma resignação suprema, á obra infernal da destruição das florestas, obra essa que acabará por transformar o Brasil em um novo Sahara. De todos os pontos do paiz surgem diariamente protestos vehementes ou lamentações patrioticas contra o colossal incendio que propositadamente lavra em quasi todas as mattas, para alimentar de combustivel as locomotivas das estradas de ferro. No Rio, em Minas, em S. Paulo, no Rio Grande, no Paraná, e até no Ceará (!) as florestas ardem, porque é preciso arranjar combustivel, quando o carvão de pedra em muitas regiões chega a afflorar, como que indignado pelo criminoso abandono em que o deixam.

De quantos males pesam sobre o Brasil nesta hora terrivel para toda a Humanidade, nenhum talvez seja mais sério e mais impressionante que esse da devastação das florestas. Quem conhece o interior do paiz e sabe o estado de miseria e de esterilidade em que jazem algumas zonas anteriormente devastadas não póde deixar de sentir o coração confranger-se ante o pesadello de ver essa miseria e essa esterilidade se estenderem ás zonas ora flagelladas pelo fogo e pelo machado. O crime é desses que bradam aos céos e pedem punição exemplar para os seus responsaveis. O Sr. Dr. Wenceslão Braz não poderia prestar ao Brasil serviço mais relevante neste momento, mais relevante mesmo que a normalisação da situação financeira, que o de impedir a continuação da devastação das florestas nacionaes. Que adeantará ao Brasil ter finanças magnificas, si elle daqui ha alguns annos estiver transformado em um grande deserto?

•

A decadencia das bandas da Marinha.

Entre as cousas apreciaveis do Rio, de ha cinco ou seis annos atrás, estavam as bandas da Marinha: a dos marinheiros nacionaes e a do Batalhão Naval. Era um prazer ouvir-se qualquer dellas, que ambas dispunham de conjuntos numerosos e disciplinados. Quando em qualquer jardim publico ou festa tocava uma dessas duas bandas, o povo não lhes regateava applausos enthusiasticos e merecidos. Na derrocada de 1910, porém, as duas bandas foram quasi anniquiladas, com grande pezar de seus admiradores. Esperava-se, porém, que as autoridades da Marinha, e principalmente o Sr. almirante Alexandrino, não deixariam morrer a tradição das excellentes bandas navaes. E como esses conjuntos ha muito não se exhibiam em concertos publicos, acreditava-se que ellas já estivessem reconstituidas, e já tivessem voltado ao que dantes eram. Nas ultimas retretas, porém, principalmente na Exposição de Fructas, as bandas da Marinha causaram uma verdadeira decepção aos seus antigos admiradores. Não póde haver nada peor, quer quanto a repertorio, quer quanto á afinação. Chega mesmo a ser uma vergonha que uma banda nessas condições se apresente em publico!

A que se deve attribuir essa decadencia? A' falta de ensaios? A' falta de mestres? A' falta de musicos?

O caso não deve ser indifferente a um espirito culto como o do Sr. almirante Alexandrino, que, aliás, sempre comprehendeu a importancia dessas cousas, apparentemente insignificantes.

* * *

No Senado.

O Sr. Soares dos Santos occupa, no Senado Federal, a cadeira que o Sr. Hermes resignou, na representação do Rio Grande. Hontem, S. Ex., ao subir o degráo que leva á sua bancada, deu com o joelho na primeira cadeira, que pertence ao Sr. Victorino Monteiro, e soffreu uma horrivel dor, a chamada "dôr de viuva". Ficou uns minutos a gemer e quando se sentiu melhor, disse:

—Si fosse na minha cadeira, diria que era "urucubaca"...

Na commissão de finanças.

O Sr. Erico Coelho propõe a taxação do jogo, que, pelos seus calculos, dará cem mil contos. O Sr. Bulhões ri-se da idéa; mas o Sr. Victorino Monteiro, chamando-o Colbert, incitou-o a apoiar o projecto do Sr. Erico. O Sr. Bulhões ri-se de novo e disse:—Pelo projecto sou eu; mas, o "Colbert" é o Rivadavia...

Os ladrões continuam assaltando...

LÁ SE FORAM MAIS JOIAS

Os amigos do alheio, certos de que o policiamento em qualquer zona é deficiente, diariamente variam de bairro, escolhendo este ou aquelle para seus assaltos.

Ainda hontem registámos um na Aldeia Campista; hoje temos outro em Maracanã. Aquelle, apezar do segredo policial, não foi até agora esclarecido, tendo as victimas se consolado com os prejuizos de cinco contos. O de hoje, porém, já tem um de seus autores descoberto e preso.

Trata-se de um assalto verificado na residencia do Sr. José da Silva Lisboa, á rua D. Zulmira n. 31. Os larapios, penetrando por uma janella lateral que se achava aberta, arrombaram as gavetas de um movel, de onde roubaram as seguintes joias: um broche com uma saphira e doze brilhantes, uma marquise de diamantes, um collar de ouro com uma imagem, quatro breviarios de ouro com oito imagens, uma pulseira, uma navalha, um dente encastoado em ouro, duzentos e trinta vales de brinde e a quantia de 5$000 em dinheiro.

O agente Macario, que foi destacado para a captura dos ladrões, teve tanta sorte que ao passar hoje pela avenida Passos, desconfiou de Arlindo Chaves, conhecido malandro de Villa Isabel. Preso Chaves na occasião em que pretendia evadir-se em um automovel, quiz resistir á prisão, negando a principio qualquer cumplicidade. Conduzido á delegacia do 16° districto, ahi confessou que de facto havia auxiliado o ladrão conhecido pelo vulgo de "Capenga" a assaltar a casa do Sr. Lisboa. "Capenga" está foragido e as joias tambem ainda não appareceram.

A policia continua investigando.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o Sr. Matheus Lourenço de Azevedo, antigo negociante desta praça, pae dos Srs. Richard Stallard de Azevedo, commerciante, e do Sr. Robert Stallard de Azevedo, sub-chefe de contabilidade da Rio de Janeiro City Improvements. O seu enterramento terá logar amanhã, 21 do corrente, ás 9 e meia horas, da rua Barão de Guaratiba n. 31, para o cemiterio de São João Baptista.

Uma selvageria

Vinte contra tres!

UMA SENHORA GRAVIDA BRUTALMENTE AGGREDIDA

Alguns dos accusados da selvageria, na delegacia do 14° districto

Foi uma scena de verdadeira selvageria a que se desenrolou hoje no interior da officina de marceneiro, á rua Visconde de Itauna n. 191. Mais de vinte individuos, armados de formão e páos, aggrediram estupidamente dous homens e a mulher de um delles, que se acha em adeantadissimo estado de gravidez, a qual ficou por terra, agonisante.

Ao que a policia apurou, o facto passou-se da seguinte maneira: o proprietario da marcenaria, Serafim Gomes, alugou ao soldado da Brigada Policial Walfredo Medina, um commodo nos fundos, onde elle foi habitar com sua mulher Augusta Medina e dous filhinhos.

Ha dias o proprietario da casa intimou o inquilino a mudar-se. Walfredo objectou que não o fazia porque estava quites no aluguel do commodo e o estado de sua mulher não o permittia tambem agora, mas que, logo que ella désse á luz, se mudariam.

Hoje, de novo voltou Serafim, ameaçando de despejal-o, caso não se mudasse. O soldado Walfredo foi, então, á delegacia do 11° districto, onde narrou o facto ao delegado, Dr. Solano Carneiro da Cunha. Este, fel-o acompanhar pelo "promptidão" da delegacia, José de Almeida, soldado n. 413, da 3ª companhia do 4° batalhão, com ordens de intimar Gomes a comparecer á delegacia. Quando os dous penetraram na marcenaria Gomes ordenou aos seus empregados que fechassem as portas, entrando todos, mais de vinte, a espancar os policiaes. Estes, colhidos de surpresa e devido ao numero, não puderam reagir. Augusta, ouvindo o alarido, correu para o local, sendo recebida a cacetadas. Afinal, o "promptidão" Almeida conseguiu abrir uma porta, arrastando para a rua Walfredo, que estava gravemente ferido. Outros policiaes accorreram, conseguindo prender os aggressores Antonio Ferreira, Felix Francisco dos Santos, Manoel Moreira, Arthur dos Santos, Damião Gomes da Silva e Manoel dos Santos, tendo os outros se evadido.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada, compareceu no local, transportando os feridos para o posto central. A' excepção do "promptidão" Almeida, que tem a cabeça quebrada, o estado das outras victimas é grave, principalmente de Augusta.

O regresso de Ruy Barbosa

O senador Soares dos Santos recebeu hoje este telegramma de Porto Alegre:

"Attendendo solicitações Antonio Carlos e da commissão promotora da recepção ao conselheiro Ruy Barbosa, resolvi delegar-vos incumbencia, juntamente com o senador Victorino Monteiro, para representar o governo do Estado nas homenagens tributadas ao embaixador do Brasil, resalvadas expressamente nossas differenciação e responsabilidade politicas. Saudações cordiaes. — *Salvador Pinheiro Machado*."

—A' rua 7 de Setembro n. 133, no consultorio do Sr. Dr. Theophilo Pessoa, reuniram-se os academicos de medicina e direito Srs. Adhemar Rocha, Nelson de Senna, Caio Martins, Paulo Torres, Hamilton da Silva, Oscar da Silveira, Durval da Costa e Christovão Pires, para tratar da maneira como o conselheiro Ruy Barbosa deve ser recebido pela classe academica. Resolveram que o academico Dr. Pessoa fosse o orador em nome de seus collegas e mais que no seu consultorio ficasse uma lista para receber adhesões.

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Representarão o Estado do Rio Grande do Sul na grande recepção que está sendo preparado ao senador Ruy Barbosa, por occasião do seu regresso a essa capital, os senadores Soares dos Santos e Victorino Monteiro.

Um casamento de brasileiros em Paris

PARIS, 20 (A NOITE) — O engenheiro Raymundo Silva, que fundou em Paris o Comptoir Commercial Sud-americain, para fornecer á Europa sobretudo productos brasileiros, desposa na proxima semana Mlle. Zina Carvalho, pertencente a distincta familia do Pará. O engenheiro Raymundo Silva parte, em agosto, para o Brasil, devendo installar uma succursal daquelle estabelecimento no Rio.

As festas do centenario argentino

Foi um successo acima da expectativa o que alcançou hoje o cinema Parisiense com as primeiras exhibições do "film" dos festejos realisados em Buenos Aires para commemorar o centenario da independencia da Republica Argentina.

A' porta do popular cinema aglomeravam-se milhares de pessoas á espera da occasião de entrarem. Realmente a concorrencia formidavel que accorreu ao Parisiense se justifica, pois o "film" está muito bem tirado e reproduz, com uma nitidez admiravel os quadros dos principaes festejos na bella capital portenha.

Afim de evitar uma grande espera, os frequentadores do cinema Parisiense que desejarem ver o grandioso "film" do centenario devem ter em conta o horario das sessões, que é o seguinte: 1 h., 1,50, 2.40, 3.25, 4.15, 5.05, 5.50, 6.40, 7.25, 8.15, 9 h., 9.45 e 10.30.

Morre sob um trem o coronel Thomé Peixoto

O coronel reformado do Exercito Thomé Barbosa Peixoto, quando procurava atravessar o leito da E. F. Central, na estação de Engenho de Dentro, foi colhido pelo trem de suburbio S U 54, morrendo instantaneamente.

A victima era casada e moradora á rua de São Januario n. 56, para onde será transportado o seu corpo. A policia do 20° districto tomou conhecimento do facto.

Leilão dos terrenos do caes do porto

Realisou-se hoje mais um leilão de terrenos do cáes do porto, todos situados no quarteirão 12.

Os lotes foram assim arrematados:

Lote n. 625, 250 m2, 25, á razão de 40$, 10:010$; lote n. 626, 152m2,88, á razão de 40$, 6:115$200; lote n. 627, 143m2,37, á razão de 40$, 5:734$800.

Todos estes terrenos foram adquiridos pelo Sr. Alexandre Herculano Rodrigues.

O leilão rendeu 21:860$000.

O Jury de uma "assembléa" de criminosos

O epilogo do crime das Laranjeiras

O Jury começou, emfim, a julgar hoje os membros da celebre "assembléa de credores", os criminosos que, em 26 de junho do anno passado, pela madrugada, assassinaram á rua das Laranjeiras, covardemente, o geleiro Carvalho da Fonseca, que, descuidado, passava pelo local, quando longe ainda vinha o dia.

Hoje, os criminosos, o Cardoso, o Fernandes, o Camboim, o "Gabirú", o "Mondrongo" e o Mendes Pinto, compareceram perante o Tribunal do Jury, para serem devidamente julgados.

UMA "CANOA"

A policia do 11° districto fez hoje uma batida pela zona da Saude, prendendo muitos desoccupados e meretrizes sem domicilio, que vão ser processados por vadiagem.

Industria perigosa!

Operarios sem trabalho e sem pão

Fomos procurados por uma commissão de operarios sapateiros que nos pediu para reclamar da Prefeitura o fechamento da casa denominada "O Relampago", da avenida Passos n. 64, porque esta casa, concertando como está o calçado tão barato e com tanta rapidez, está contribuindo para os sapateiros não terem trabalho.

Pedem estes á Prefeitura para não dar mais licença ao "Relampago" para abrir as suas portas, porque isso prejudica a classe.

Fomos nos certificar da verdade, levando um par de botinas para pôr meias solas, e no "Relampago", com o bom machinismo que tem, só nos levaram 10 minutos e nos deram o trabalho feito com uma perfeição assombrosa, que nenhum operario será capaz de o fazer.

Têm razão os sapateiros e a Prefeitura deve attender a essa reclamação, que está levando a fome a tantos operarios que ficam sem trabalho, com a concorrencia que lhes está fazendo "O Relampago".

O anniversario da independencia colombina

A Colombia festeja hoje mais um anniversario da sua independencia, uma das mais gloriosas datas da sua historia politica. Ao Dr. Marino Herrera, representante da Colombia junto ao governo do Brasil, apresentamos, pela passagem dessa data, as nossas sinceras felicitações.

A historia das duas senhoras da rua São Clemente

Os Drs. Arruda Beltrão, Humberto Goluzzo e Pires de Carvalho, medicos peritos designados pelo Dr. Angra de Oliveira, juiz a quem está affecto o caso da interdicção de DD. Maria Emilia e Francisca Emilia Mariano de Campos, foram hoje, em companhia do Dr. Raul Camargo, curador, ao Hospital de Alienados, para proceder ao exame de saúdade das duas senhoras.

Em cartorio, proseguiu o arrolamento dos documentos e papeis encontrados no palacete da rua S. Clemente.

O director da fabrica de polvora da Estrella quer defender-se

Esteve hoje no Ministerio da Guerra o major Candido Muricy, director interino da fabrica de polvora da Estrella.

A ida deste official ao ministerio prende-se ás accusações que hontem lhe foram feitas por um matutino. O major Candido Muricy, numa longa exposição, pediu ao general Faria a abertura de um inquerito afim de apurar faltas que lhe apontam.

Já ha tempos, por accusações eguaes, o mesmo official fez egual pedido ao ministro, que indeferiu, por ter absoluta certeza da sua honestidade.

E' possivel que agora o general Caetano de Faria não negue ao seu commandado a abertura do inquerito pedido.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As operações nas linhas de batalha — Os austriacos lançaram bombas sobre Marostica — A bravura do tenente-coronel Cangia e a sua reintegração — O heroismo dos irmãos Ludovisi

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"As operações, hontem, ao longo de toda a frente, limitaram-se na maioria dos casos a duellos de artilharia no valle do Ledro e no valle Lagarina.

Diversos aeroplanos austriacos lançaram bombas em Marostica, a noroeste de Vicenza, matando diversos civis e ferindo outros. Os prejuizos materiaes foram, entretanto, insignificantes.

Foi citado em ordem do dia o tenente-coronel Antonino Cangia, commandante de um regimento alpino, pela sua bravura e pelos actos de heroismo que praticou.

O tenente-coronel Antonino Cangia fora, em 1913, separado do Exercito, em consequencia de um incidente de caracter intimo. Logo que começou a guerra esse official apresentou-se e, sendo acceito como voluntario, foi para as linhas de frente. Agora, devido aos seus actos de bravura, tão frequentes e tão grandes, o governo resolveu não somente readmittil-o no Exercito, como tambem condecoral-o duas vezes.

As tropas, que têm verdadeira admiração pelo tenente-coronel Cangia, receberam essa noticia com muita alegria e acclamaram o seu official.

Os jornaes, entre elogios, citam o caso da familia Ludovisi, muito conhecida em Carrara e seus arredores, a proposito da citação, em ordem do dia, de um dos quatro irmãos Ludovisi, por actos de bravura.

Dos quatro irmãos, alistados desde o inicio da guerra, um morreu, dous já foram feridos e o mais moço, Cesar Ludovisi, autor dramatico, foi agora condecorado."

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado austriaco

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 18 de julho:

"Na Bukovina nada de novo. Nas proximidades de Zabie e Tatarow, abandonámos as nossas posições avançadas. Varios ataques dos russos contra as nossas posições principaes fracassaram com grandes perdas. Repellimos investidas inimigas ao norte de Radziwilow e a sudoeste de Luzk.

Rechassámos um ataque dirigido contra Thurwieser Joch. Em muitos outros sectores da frente italiana, vivo fogo da artilharia inimiga."

A GUERRA ECONOMICA

Os Estados Unidos e a «Lista Negra» ingleza — Os impostos na Inglaterra já são formidaveis — Uma declaração do Sr. Asquith — A Italia iniciou a guerra economica contra a Allemanha

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Annunciam diversos jornaes que o governo dos Estados Unidos vae protestar, em Londres, contra a inclusão na Lista Negra de firmas norte-americanas.

A proposito, os jornaes germanophilos fazem commentarios insinuando que o governo é levado a esse protesto por insinuações da Allemanha.

LONDRES, 20 (Havas) — Respondendo a uma deputação de trabalhadores que procurou o governo para lhe pedir que forçasse os individuos abastados a fornecerem mais dinheiro para satisfazer as necessidades do Estado, uma vez que todos os cidadãos do paiz estavam agora obrigados ao serviço militar, o primeiro ministro, Sr. Asquith, forneceu aos commissionados longos e interessantes detalhes sobre o "income-tax" e outros impostos que incidem já sobre as pessoas cujos rendimentos vão além de 12.500 francos annuaes.

"Em certos casos, disse o chefe do governo, esses impostos chegam a attingir 60 °|° do rendimento. Certamente que nenhum outro paiz do mundo exige dos ricos sommas comparaveis ás que nós exigimos dos inglezes abastados desde que começou a guerra. Declaro, porém, sem hesitação, não acreditar que o fardo representado pelo augmento de impostos, por mais pesado que seja, tenha prejudicado verdadeiramente a industria do paiz. E todos aquelles que têm supportado esse peso, o têm feito com uma lealdade, uma resignação e uma resolução realmente notaveis."

LONDRES, 20 (A. A.) — Os jornaes da Allemanha commentam longamente a ruptura das relações italo-germanicas, dizendo que a Italia iniciou as hostilidades economicas.

O discurso Ruy Barbosa e a Associação dos E. no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, dirigiu ao eminente embaixador brasileiro, senador Ruy Barbosa, o seguinte telegramma:

"Embaixador Ruy Barbosa — Buenos Aires — Brilhantes conceitos enunciados conferencia realisada Universidade Buenos Aires fazem vibrar enthusiasticas todas almas mundo inteiro sabem honrar conquistas civilisação. Associação Empregados Commercio rende patriotica homenagem eminente brasileiro."

Os ladrões vão ser processados por vadiagem

O primeiro processo

Depois da energica circular do chefe de policia, reconhecendo o abandono quasi completo em que se acha a cidade, entregue aos ladrões, aos salteadores, a policia resolveu processar por vadiagem os amigos do alheio, que, não sendo presos em flagrante, fossem surprehendidos pela policia quando na expectativa de um "trabalhosinho"...

O primeiro processo está sendo instaurado na 2ª delegacia auxiliar, sob a presidencia do Dr. Osorio de Almeida Junior, sendo processado o conhecido ladrão Carlos Bobbe, preso quando, em logar suspeito, esperava a opportunidade para entrar em acção.

A SITUAÇÃO POLITICA DE MATTO GROSSO

QUESTÕES MERAMENTE PESSOAES agitam um Estado e perturbam a União

Discursos na Camara

O Sr. Pereira Leite, deputado pelo Estado de Matto Grosso, que permaneceu fiel á orientação politica do general Caetano de Albuquerque, abandonando a chefia do senador Antonio Azeredo na politica daquelle Estado, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, para relatar ao paiz os precedentes da crise politica que ora assoberba a sua terra, com o fim de deixar patente que nenhum motivo de ordem superior determinou, nem podia determinar, a ruptura politica verificada entre o senador Azeredo e o general Caetano de Albuquerque, por iniciativa daquelle.

O Sr. Pereira Leite narra, então, como foi eleito o general Caetano de Albuquerque, accentuando que militaram contra a sua escolha para succeder ao Sr. Costa Marques desejos mal contidos, ambições irrefreadas e aspirações inconfessaveis pelas razões que as determinaram.

Depois de eleito e empossado no governo o general Caetano de Albuquerque, os correligionarios do senador Azeredo começaram a urdir planos para afastal-o do governo. Varias foram as tentativas nesse sentido. E o Sr. Pereira Leite as enumera, citando, por ultimo, o convite que fez ao general o senador Azeredo, de vir o mesmo para o Senado da Republica occupar a vaga do Sr. José Murtinho.

Porque o general Caetano de Albuquerque se recusasse a attender aos que o convidavam a desoccupar a presidencia, por se achar disposto a executar ali um programma de moralidade e de elevação, administrativa e politicamente agindo com isenção de animo entre os interesses politicos e os interesses de outras especies, foram, então, dahi por deante, tramadas successivas conspirações para diminuir-lhe a autoridade, para enfraquecer-lhe a força moral, para mostral-o um subordinado ao prestigio do senador Azeredo e tão sómente consequencia e sombra delle, desse senador, que é, diz o Sr. Pereira Leite, seu querido amigo, ainda o é, como já foi, e não mais o é, querido chefe.

A encenação prévia que se fez, para dar aos povos de Matto Grosso a impressão da força do senador Azeredo na politica federal, foi interessantissima. Ha episodios que merecem ser narrados. E o Sr. Pereira Leite diz que vae fazel-o.

Narra então o deputado por Matto Grosso que um Sr. Humberto Coutinho foi exonerado do logar de promotor de Campo Grande por não se comportar com o necessario escrupulo no exercicio das suas funcções, no cumprimento dos seus deveres legaes. A demissão, porém, apezar das reclamações reiteradas contra o máo funccionario, só foi feita após um inquerito procedido pelo general, do que foi incumbida pessoa de toda a sua confiança.

O senador Azeredo não se conformou com a exoneração: telegraphou ao general, pedindo a reconsideração do seu acto. O Sr. Caetano retorquiu, dando as razões pelas quaes lhe não era possivel acquiescer á solicitação do seu amigo. O senador Azeredo, com toda a sua diplomacia, a sua lhaneza, o seu carinho — que se lhe não póde negar — voltou á carga, reiterando ao general uma compensação para o amigo attingido pela pratica da moralidade administrativa do governo do Estado. O senador Azeredo terminava por pedir ao general que aproveitasse Heitor Coutinho para o logar de delegado de policia de Campo Grande...

Não era possivel acquiescer a tão esdruxula, embora enroupada na carinhosa adjectivação do senador Azeredo, solicitação. E o general Caetano treplicou ao vice-presidente do Senado, lamentando não poder attender ao seu pedido.

Sabem que aconteceu? O deputado Annibal de Toledo, advogando, como "leader" da bancada matto-grossense, os interesses do Estado aqui, solicitou, e obteve, do ministro da Fazenda, a nomeação de Heitor Coutinho para collector federal de Campo Grande!...

Ha mais: toda a Camara sabe que o Sr. Octavio Mavignier perdeu o logar de deputado federal por Matto Grosso e voltou a exercer as suas funcções, apezar disso. E, tendo assim acontecido, glosa-se em Matto Grosso o prestigio formidavel do senador Azeredo, que conseguia cousas desta ordem, affirmando-se, com razão, que — contra factos não ha argumentos...

Outra circumstancia de que se serviam para salientar o prestigio do senador Azeredo: partiu para Matto Grosso o coronel Caraciolo, seu vice-presidente, mandando o presidente da Republica ao bota-fóra um representante. Foi isto motivo para que se telegraphasse para Matto Grosso commentando esse facto, como prova da solidariedade do presidente da Republica aos correligionarios do senador Azeredo. A sua força era formidabilissima...

Houve, porém, uma prova, que se annunciava como concludente: o presidente da Republica se oppunha á eleição do senador Azeredo para vice-presidente do Senado, ao que se noticiara em Matto Grosso, e a eleição do Sr. Azeredo lhe daria tal força que elle se superporia ao proprio presidente da Republica... E verificou-se a eleição do senador Azeredo.

Pois, senhores, concluiu o Sr. Pereira Leite, apezar de todas essas manifestações de força, de influencia e de prestigio do senador Antonio Azeredo, "meu prezadissimo amigo e ex-chefe", o general Caetano de Albuquerque continuou a governar o Estado de Matto Grosso com a unica preoccupação de moralisar a sua administração, de gerir com honestidade os negocios publicos de sua terra. E, dahi, o tomarem, tendo como razão razão nenhuma, a iniciativa de hostilisal-o, para obrigal-o a lhes deixar o queijo... Raposa, não conseguiram reproduzir a fabula de Lafontaine e lapidam, agora, o general Caetano, que o orador declara, com vehemencia, é um homem de bem, honrado, que não deu nenhum motivo politico, administrativo, partidario, capaz de seria e honestamente justificar as aggressões que ora lhe fazem os que delle se afastaram desde que o viram capaz de executar um programma de moralidade no governo, na administração da terra que lhe serviu de berço e que elle ama com carinho desinteressado e um honesto desvelo.

O CASO PERANTE A POLITICA FLUMINENSE

Na possibilidade de uma proxima discussão do caso de Matto Grosso no Congresso, pareceu-nos util procurar esclarecimentos sobre a attitude da politica fluminense no assumpto, tão inclinado nos parecia o partido situacionista fluminense para o lado do governador Caetano. O Sr. José Tolentino, deputado altamente qualificado nesse partido, forneceu-nos as seguintes e interessantes informações:

"Eu não tenho autoridade para falar em nome do governo de meu Estado, mas, pessoalmente, não vejo motivo para tomarmos parte numa contenda local entre adversarios nossos. A attitude do "Imparcial" reflectirá a opinião muito respeitavel de seu director, o Sr. deputado Macedo Soares, mas nunca o nosso julgamento collectivo, contra o qual tem S. Ex. se manifestado, por vezes, como no caso, para nós fundamental, da revisão constitucional. E, si as divergencias entre o jornal desse illustre representante do Rio de Janeiro e o seu partido têm sido grandes, em materia politica e de doutrina, muito mais frequentes e profundas são ellas no julgamento de personalidades.

Eu, por exemplo, não posso approvar nem acceitar, quando mais não seja, por uma simples questão de decôro, a campanha feita pelo "Imparcial" contra os Srs. Antonio Azeredo e Victorino Monteiro. Abstrahindo as minhas relações de amisade pessoal com esses dous senadores, ha a circumstancia de termos pertencido, durante muitos annos, ao mesmo partido, que veiu, afinal, a se dividir numa questão de doutrina, verificando-se a scisão e a luta, que se lhe seguiu, num terreno elevado, em que não figuraram insultos, e sem que offerecessemos o deprimente espectaculo de uma mudança de opinião sobre companheiros que até á vespera tinhamos prezado, guardando com elles, até então, a mais estreita solidariedade. O Sr. deputado Macedo Soares entrou na politica do Rio de Janeiro depois desse rompimento, de maneira que não tem, como nós outros, a obrigação de respeitar, nos nossos adversarios de hoje, os nossos velhos amigos de hontem, e póde, á vontade, externar sobre elles um julgamento, que não deve ser o nosso, e que, positivamente, não é o meu — endossando as opiniões agora manifestadas pelo general Caetano de Albuquerque contra os chefes a quem deve todas as posições politicas que tem occupado, e dos quaes era, até ha pouco, o mais vehemente e apaixonado defensor.

Mas esse "caso", local, como lhe disse, e ferido entre adversarios nossos, nos colloca num terreno de absoluta imparcialidade e não nos interessa sinão do ponto de vista moral da observação e do julgamento. Vemos hoje o general Caetano num cargo a que foi elevado pela amisade e pela confiança que soube inspirar ao senador Azeredo trahindo os seus correligionarios, dando as posições aos adversarios de seu partido e, o que é mais grave ainda, animando e promovendo uma campanha de descredito contra o chefe a cuja protecção e estima deve toda a sua carreira politica. E' isso uma indignidade, uma vilania, contra a qual devem manifestar-se todos os homens de coração, mormente os politicos da situação dominante do Rio de Janeiro, que, mais de uma vez, foram victimas de egual attentado. E' verdade, e para orgulho dos fluminenses o digo, que as nossas campanhas nunca foram collocadas nesse terreno, pairando sempre a perfeita probidade do nosso chefe acima de todas as explosões da paixão partidaria. Mas em tudo o mais, o caso de Matto Grosso é perfeitamente egual aos que tem tido o Rio de Janeiro.

E é isso o que um julgamento imparcial condemna. A que fica reduzida a estabilidade dos partidos, si se admittir, como pratica usual da politica, que os governadores, eleitos como expressão partidaria, apenas investidos dessa funcção saiam das fronteiras de seu partido e entrem em transacções com o adversario, ferindo os interesses de seus amigos por uma questão de commodidade ou de ambição pessoal? Nunca poderá haver, com taes habitos, partidos duraveis e armados da tranquillidade necessaria á manifestação de idéas estranhas ás meras questiunculas de politicagem. Não sómente os politicos se esterilisam nessa guerra de defensivas constantes, sempre na insegurança da acção de surpresa dos governadores, como o proprio nivel na escolha destes tenderá a baixar, procurando os partidos na ignorancia e debilidade mental a segurança que cada vez mais raramente encontram na lealdade dos espiritos elevados. De resto, veja bem que na historia politica do Brasil a reacção se tem feito, immediata ou não, contra todos esses governadores desleaes, hoje mais ou menos afastados de qualquer posição.

— E si o caso vier ao Congresso Nacional?

— Creio ter dito o bastante para o senhor concluir qual eu supponho que deva ser a nossa attitude."

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma da commissão executiva do partido matto-grossense:

"Penhoradissimos, agradecemos a V. Ex. defesa que está fazendo do povo matto-grossense deante do proposito do senador Azeredo de depor o presidente do Estado, não já por meio do processo tumultuario de sua Assembléa adrede formada para toda a obra, mas, agora, por meio de revolução já iniciada pelo regimento mixto do sul e pela companhia isolada de Paranahyba. Ainda temos confiança em V. Ex. e no concurso de outros politicos de responsabilidade do paiz, para evitar neste Estado mais effusão de sangue e que se consumma a deposição de um dos seus mais honestos e competentes presidentes. Saudações. — Commissão executiva do partido matto-grossense."

DINHEIRO PARA A EXPEDIÇÃO MILITAR

Esteve hoje no Ministerio da Guerra o primeiro tenente intendente que segue na expedição militar para Matto Grosso. Este official apresentou-se ao ministro com um officio do general Carlos de Campos, commandante da 6ª região, recebendo a seguir na Contabilidade de larga somma de dinheiro, cujo total não pudemos apurar.

O mysterioso assalto de Catumby

A policia effectua uma diligencia na Villa da Estrella

Continúa envolto no mysterio o assalto do largo de Catumby. A policia, para esclarecel-o, não tem cessado de diligenciar, sendo até agora improficuos os seus esforços.

Entre o cidadão Pio Alves, mestre do barco "Gloria", de propriedade do capitalista Fortes, e o filho deste foi feita hoje uma acareação, que nenhum resultado deu.

O filho do Sr. Fortes continúa a negar firmemente que tenha tomado qualquer parte no assalto.

A policia partiu hoje para o sitio do Sr. Fortes, denominado "Villa da Estrella", afim de ahi fazer uma diligencia.

Até hoje o capitalista Fortes não foi acareado com os individuos que a policia tem prendido.

Actos do ministro da Guerra

O general ministro da Guerra, approvando as instrucções para a admissão de voluntarios nas fileiras do Exercito, determinou ao chefe do Departamento da Guerra que mande divulgar as condições estabelecidas nos editaes que forem enviados aos municipios dos Estados, dando publicidade ao numero de claros existentes nos varios corpos.

— O Ministerio da Guerra expediu a seguinte circular ás suas repartições:

"Providencie para que seja enviada a este ministerio uma relação dos funccionarios civis dessa repartição que se acham addidos, com declaração dos respectivos vencimentos e classes que occupam."

...Não houve numero

O Sr. Pedro Borges, ás 13.40, na presidencia, declarou aberta a sessão. Foi lida a acta e o expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Cunha Pedrosa pediu substituição, na commissão de redacção das leis, para o Sr. Walfredo Leal, que está ausente desta capital. Foi designado o Sr. José Murtinho.

A ordem do dia constava de votações e o presidente repetiu o eterno estribilho: não ha numero...

E levantou a sessão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os francezes conquistam importantes posições

PARIS, 20 (Official) (Havas) — Tomámos as trincheiras inimigas desde o mamelão de Hardecourt até ao rio, levando assim a nossa linha para léste daquella povoação, ao longo da linha ferrea Combles-Clery. Fizemos quatrocentos prisioneiros.

Entre Barleux e Soyecourt conquistámos toda a primeira linha inimiga.

Os russos avançam no Caucaso

PETROGRADO, 20 (Havas) — O exercito do Caucaso acaba de occupar Kugi, importante ponto estrategico.

A actividade aerea dos alliados nos Balkans

PARIS, 20 (A NOITE) — Os alliados continuam a desenvolver grande actividade aerea na frente balkanica. Uma esquadrilha de aeroplanos franco-inglezes voltou durante a noite a bombardear os acampamentos inimigos na região de Monastir. As bombas incendiaram grandes campos de cereaes, principalmente de trigo.

As enormes perdas da marinha mercante. A enorme capacidade de producção dos estaleiros inglezes

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Apparece hoje aqui publicada uma estatistica sobre as perdas da marinha mercante dos paizes belligerantes e de outros neutros.

Segundo esse calculo, os vapores mercantes perdidos representam 1.623.000 toneladas; os francezes, 203.000; os russos, 42.066; os belgas, 25.000; os japonezes, 16.000; os allemães, 177.000; os turcos, 18.000; os norueguezes, 115.000; os hollandezes, 85.000; os dinamarquezes, 40.000; os austriacos, 17.600, e os norte-americanos 10.000, num total de 2.371.000 toneladas.

Ainda segundo essa estatistica, os estaleiros britannicos deitaram á agua, nos dous ultimos annos, 1.616 vapores, com 2.393.125 toneladas.

Os grandes temporaes na Galicia. — As aguas do Dniester subiram dous metros

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"As chuvas em toda a Galicia têm sido tão intensas nestes ultimos cinco dias, que as aguas do Dniester, na parte dominada pelos russos, cresceram dous metros.

Com as enchentes, todas as pontes, cáes e "ferry-boats" dos austriacos foram levados pelas aguas. Em diversos pontos recolhemos as embarcações. Os prejuizos materiaes soffridos pelos austriacos devem ter sido muito grandes, assim como as suas obras de defesa devem ter sido damnificadas."

Os turcos annunciam uma victoria sobre os italianos na Tripolitania

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Radiogrpham de Berlim:

"Um communicado aqui recebido de Constantinopla informa que nas proximidades de Misurata, na Tripolitania, os turcos derrotaram os italianos e aprisionaram duzentos officiaes e 6.000 soldados e tomaram 24 canhões. Os turcos occuparam tambem Misurata e Ejepadid (?), não havendo mais nenhum soldado italiano entre as duas costas do Mediterraneo.

O mesmo communicado desmente que tivesse morrido em combate Musi-Pachá, que continua á frente das tropas turco-arabes na Tripolitania."

Apezar desta noticia ser official, não é aqui tida em muita consideração, pois não ha, por emquanto, nenhuma informação de outra fonte sobre essa victoria dos turcos."

O contingente em homens do Canadá

LONDRES, 20 (A NOITE) — Até 15 do corrente alistaram-se em todo o Canadá 350.657 voluntarios.

Um acto de energia do governo grego

SALONICA, 20 (Havas) — Um decreto real manda destituir os officiaes que provocaram o empastelamento do jornal venizelista "Rizospastis" e ordena que sejam submettidos a conselho de guerra os soldados implicados no caso.

Uma missão hespanhola na revista de Tancos

LISBOA, 20 (Havas) — Corre que á proxima revista das tropas concentradas em Tancos assistirá, entre outras, uma missão militar hespanhola.

Um «Zeppelin» destruido pelos russos

PETROGRADO, 20 (Havas) — As baterias russas destruiram o "Zeppelin" que ha dias bombardeou Riga.

A politica carioca no Catteto

Com o Sr. presidente da Republica, conferenciaram hoje, conjuntamente, no palacio do Cattete, os Srs. deputados: Floriano de Britto, Nicanor Nascimento, Pereira Braga e Pedro Reis, todos do Districto Federal.

O assumpto, já se vê, foi a politica do mesmo Districto.

O Correio Geral em reboliço

Um quasi conflicto

Hontem, por questões de serviço, desavieram-se na Repartição dos Correios, á rua Primeiro de Março, o ajudante da secção de machinas Salvador Campos e o empregado Alberto Corrêa da Silva. Já não é o primeiro attricto que alli se dá com Campos, que é hespanhol. Corrêa foi hontem mesmo demittido. Hoje alli voltou e, querendo subir no elevador, foi obstado pelo encarregado, que allegou ordem de Campos.

Corrêa protestou, originando-se uma luta entre elle e o ajudante de Campos, que quasi degenerou em conflicto. Preso afinal, á ordem do director dos Correios, foi Corrêa enviado para o 1º districto policial.

Suicidio em S. Paulo

Um telegramma da Agencia Americana, recebido ás 18 1/2 horas, noticia o suicidio, em S. Paulo de D. Julieta dos Santos Paiva, casada com o Sr. José Joaquim de Carvalho, aqui residente, do qual está separada, indo para aquella cidade com um amante, que agora a abandonou. A suicida disparou um tiro no ouvido na praça da Republica.

O orçamento geral da receita

CONFERENCIA NO THESOURO

O Sr. ministro da Fazenda reuniu hoje em seu gabinete os Srs. deputados Carlos Peixoto, relator do orçamento geral da receita; Barbosa Lima, relator da despesa da Fazenda; Paula e Silva, inspector da Alfandega; coronel Boa Morte, director da Recebedoria; Vieira Machado, inspector de Fazenda extincto e ora em commissão no ministerio; coronel Benedicto Hippolyto, director do gabinete, e Valle de Almeida, seu secretario, para estudarem as emendas apresentadas na Camara ao orçamento geral da receita.

A' tarde, terminada a reunião, ainda conferenciaram com o Sr. ministro os Srs. deputados Barbosa Lima e Carlos Peixoto.

O sello proporcional

A directoria da Associação Commercial solicitou hoje do deputado Carlos Peixoto Filho, relator do orçamento da receita na commissão de finanças da Camara dos Deputados, o seu concurso para que o sello proporcional sómente seja cobrado nos documentos de valor superior a 25$000, como se dá com o sello fixo, providencia essa que evitará ao commercio os inconvenientes resultantes da sellagem de documentos de valor diminutissimo, não acarretando grande prejuizo á renda proveniente daquelle imposto, porquanto as taxas ora arrecadadas muito pouco produzem.

O abuso dos automoveis

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandou que fossem enviados diversos officios a algumas das nossas repartições publicas, intimando um sem numero de "chauffeurs" de automoveis officiaes a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de assignarem autos de infracções pelos mesmos commettidas.

A' ultima hora eram preparados no cartorio daquella delegacia os respectivos officios.

A responsabilidade dos funccionarios publicos

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Compareceram os Srs. Maximiano de Figueiredo, Mello Franco, Gonçalves Maia, José Gonçalves, Arnolpho Azevedo e Gumercindo Ribas.

O trabalho dessa commissão, hoje, resumiu-se no dos ultimos retoques do projecto Gonçalves Maia, sobre a responsabilidade dos funccionarios publicos e no estudo das emendas ao projecto do Codigo do Processo.

Em nota de ultima hora, podemos accrescentar que ficou resolvido estabelecer-se no projecto Gonçalves Maia, sobre a responsabilidade dos funccionarios publicos, que a acção inicial do processo seja uma acção summaria, ao envés de acção executiva.

Mais vantagens aos officiaes do Exercito

Sob a presidencia do Sr. Alberto Abreu esteve hoje reunida a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

Compareceram os Srs. Lebon Regis, Mario Hermes, Joaquim de Salles e Virissimo de Mello.

O Sr. general Alberto Abreu apresentou á commissão o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Aos officiaes do Exercito nacional que tiverem concluido o curso do Collegio Militar do Rio de Janeiro, de Barbacena ou de Porto Alegre, será contado para todos os effeitos, menos para a baixa e demissão, o ultimo biennio em que cursaram as aulas daquelles estabelecimentos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario".

A lei do orçamento da Receita

Realisar-se-á amanhã, ás 15 horas, na Associação Commercial, a reunião da grande commissão dos presidentes das diversas associações commerciaes, agricola e industrial para discutir-se o relatorio do estudo da lei da receita, o qual será apresentado pelo Sr. Dr. Sampaio Corrêa. A reunião será presidida pelo Sr. Dr. Pereira Lima, presidente daquelle estabelecimento.

A sessão do Conselho

Correu placida a sessão de hoje do Conselho Municipal: o Sr. Rodrigues Alves declarou que si tivesse comparecido á sessão de hontem daria o seu voto favoravel á indicação Leite Ribeiro, sobre as homenagens ao Sr. Ruy Barbosa. A ordem do dia, em que figurava, entre outros, o projecto regulando a jubilação e aposentadoria dos funccionarios municipaes, foi approvada.

A Segunda Exposição do Milho

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE) — Continúa a ser enorme a romaria á exposição do milho. A terceira exposição terá logar no anno proximo, em Curityba, em homenagem ao auxilio prestado pelo Paraná ao actual certamen.

O DIA MONETARIO

O cambio voltou a funccionar em alta. A' abertura, houve as taxas de 12 1/2, 12 17/32, 12 9/16 e 12 19/32 d., depois desappareceu a de 12 19/32 e, mais tarde, vigoravam as de 12 17/32 e 12 9/16 d., sacando alguns a 12 19/32. No fechamento, as taxas negociaveis eram as de 12 9/16 e 12 5/8 d. Houve vendas de esterlinos no preço de 19$600 e para as letras do Thesouro, de 11 a 12 por cento de rebate. As apolices municipaes de 1914 foram bem negociadas, aos preços de 188$500 e 189$. Os demais negocios careceram de importancia.

A Assembléa Fluminense recebe contestações de diplomas

Proseguiram hoje os trabalhos preparatorios da Assembléa Fluminense, tendo sido a reunião presidida pelo Dr. João Guimarães, secretariado pelos Drs. Julião de Castro e Lemgruber Filho.

Na 1ª commissão foi apresentada uma contestação do Sr. Norival de Freitas, contra o diploma expedido ao Sr. Carlos Palmer, eleito pelo 1º districto.

Pelo Sr. Santos Abreu foi offerecida procuração do Sr. Carlos Palmer, para impugnar a contestação.

O Sr. Raul Macedo pediu vista, por oito dias, dos papeis relativos aos diplomas do 1º districto.

Pelo Sr. João Norberto foi apresentada contestação ao diploma expedido ao Sr. Nilo de Alvarenga, candidato do 2º districto.

Na 2ª commissão offereceram contestação aos diplomas dos Srs. Leite Pinto e Adolpho Sucena o Sr. Pires Condeixa, e relativamente ao primeiro desses candidatos mais os Srs. Afranio de Albuquerque e Attila Rocha.

Amanhã proseguirão os trabalhos das commissões de inquerito.

O assassinato do geleiro «Tapadinha»

Os trabalhos do Jury á tarde

Sem novidade, calmamente, correram pela tarde os trabalhos dos réos do crime das Laranjeiras.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Antonio Rodrigues Pereira, Dr. Julio José Monteiro, Francisco Agapito da Veiga, Luiz Antonio de Araujo Lima, Arthur Domingos Lossi, Armando Bloch e Dr. Antonio Maria Teixeira.

Ao fundo, em um só banco, alinhava-se a assembléa de criminosos: Joaquim da Silva Cardoso, Alvaro Campos, o "Mondrongo", Manoel da Rocha Lima, o "Gabiru", Antonio Fernandes e Pedro Guimarães Cambolm.

A defesa estava a cargo dos advogados Drs. Evaristo de Moraes e Pinto da Silveira e Srs. Pedro Burlamaqui, João C. Pinto, Carlos de Azevedo e A. Beaumont.

Iniciou então o escrivão Pestana a leitura dos autos do processo. A's 15 e meia horas foi a leitura terminada, sendo a sessão levantada por alguns minutos, para descanso. Reaberta, usou da palavra o Dr. Galdino de Siqueira, promotor publico.

REBENTA UM ESCANDALO AO INICIAR-SE O JULGAMENTO — O SR. DEOCLECIANO MARTYR PRESO POR DESACATO

O julgamento dos seis criminosos, autores, co-autores e cumplices do assassinato do geleiro "Tapadinha", teve o inicio, no Jury, de todos os julgamentos. Presentes jurados em numero legal, abriu o juiz, Dr. Costa Ribeiro, a sessão, mandando proceder ao sorteio par formação do conselho de sentença.

Faltavam poucos minutos para ás 13 horas. Os réos, todos elles, compareceram devidamente escoltados por praças da Brigada Policial.

Um a um iam os jurados sendo sorteados. De accordo com a lei, após terem os advogados dos réos, a pedido do juiz, delegado poderes ao Sr. Deocleciano Martyr, para, acompanhando os trabalhos do sorteio, recusar os jurados que não conviessem á defesa, iam as recusas sendo feitas.

Aconteceu, porém, que o promotor publico recusava os mesmos jurados rejeitados pela defesa.

Em primeiro logar, sorteado o jurado, recusava-o ou o acceitava o Sr. Deocleciano Martyr. Interrogado, o promotor recusava-o ou o acceitava, da mesma fórma.

Assim se procedeu até o sexto membro do conselho de sentença. Faltava, portanto, um só jurado para completar o conselho.

Da tribuna, o Sr. Deocleciano Martyr lança um protesto contra o procedimento do promotor e requer ao juiz que a defesa tenha o direito de recusa por ultimo logar.

O Dr. Costa Ribeiro, respondendo, fez-lhe ver que a lei estabelecia justamente o que se estava verificando. Em primeiro logar era ouvida a defesa e posteriormente a promotoria publica.

De novo protesta o Sr. Deocleciano Martyr. Chama o juiz de arbitrario e acoima de illegal o conselho assim constituido.

O juiz ainda pondera que, ao par do estabelecido em lei, a praxe sempre seguida no Tribunal era aquella: a defesa em primeiro logar e depois a accusação. Mas o Sr. Deocleciano continuou a reclamar e em altas vozes.

O juiz chama-o á ordem, intimando-o a abandonar a tribuna.

— Não desço! — bradou o Sr. Deocleciano.

Energicamente, intimou-o novamente o juiz a retirar-se do local.

Recalcitrando, bradava o Sr. Deocleciano que não desceria, que a attitude do juiz era arbitraria e illegal.

Foi quando, formado o escandalo, já o recinto repleto de curiosos que para lá corriam das dependencias do Forum, attrahidos pelo vozerio, o juiz deu ordem á policia que prendesse o advogado por crime de desacato á sua pessoa.

Desceu o Sr. Deocleciano, com a intervenção da policia, e, ao descer, dirigindo-se ao réo do qual era patrono, disse-lhe, em altas vozes:

— Não responda ás perguntas desse juiz arbitrario! Não responda!

E, em meio da avultada massa de curiosos, saiu o Sr. Deocleciano Martyr, escoltado por praças da Brigada Policial, rumo á delegacia, para onde tambem seguiram as testemunhas arroladas, para o fim de, contra o advogado, ser lavrado flagrante.

OUTRO INCIDENTE — O SR. BENJAMIN MAGALHÃES POSTO FÓRA DO RECINTO

Restabelecida a calma, mandou o juiz pedir reforço á Brigada e recaeteou os trabalhos, pedindo ao Sr. A. Beaumont substituisse o Sr. Deocleciano.

Interrogados os demais advogados, sobre si estavam de accôrdo com a sua deliberação, o Sr. Benjamin Magalhães pediu a palavra pela ordem.

Negou-a o juiz.

O Dr. Porto da Silveira, um dos advogados, declarou que acatava a deliberação do juiz do Tribunal, reservando-se, porém, para protestar em momento opportuno e perante a autoridade competente.

— Está avaccalhado — bradou o Sr. Benjamin Magalhães, alto, com todas as suas forças.

Novo escandalo explodiu. Estupefactos, os réos olhavam para tudo aquillo. O povo, em murmurio, gosava gostosamente aquelle pratinho.

Sem perder a calma, o Dr. Costa Ribeiro fez soar os tympanos, chamou a força policial e com energia ordenou fosse o Sr. Benjamin posto fóra do recinto.

Lá saiu mais um patrono dos réos, escoltado por policiaes, a bradar que aquillo tudo estava avaccalhado, que o juiz era arbitrario.

Mas a attitude energica do juiz fez arrefecerem-se os animos. Calmamente foi sorteado o ultimo jurado e os trabalhos proseguiram, emquanto pelo corredor um barulho singular despertava a attenção do publico: era uma força policial, em passo cadenciado, de marcha, armada de carabina, que entrava.

Uma voz de commando se ouviu e os soldados, ao fundo do Tribunal, ensarilharam as armas e... em torno juntou logo uma multidão.

O promotor publico começou á accusação por ler o libello contra os criminosos, offerecido, com o pedido da pena maxima para todos os réos. Depois, procedeu á recapitulação do crime, narrando-o segundo a prova existente nos autos.

Estudou o papel de cada um dos réos, visto que dos seis, cada um exerceu uma acção em separado, combinando um o plano, outro cedendo seu automovel, outro emprestando a arma, outro executando o crime, etc.

Em seguida, feita a reconstrucção do homicidio, o Dr. Galdino de Siqueira entrou a fazer apreciações sobre o mandato directo e o indirecto, citando autores e publicistas e, assim, passou á analyse da prova circumstancial, rebatendo a defesa escripta formulada pelo Dr. Evaristo de Moraes.

Atteciosamente os assistentes que enchiam o Tribunal ouviam a oração do promotor, concisa, calma, desapaixonada, mas vehemente.

Sobre a prova circumstancial discorrendo, realçou o promotor o valor para o processo, rebatendo a asserção de que ella se confunde com os indicios e revelam presumpção. Terminando este sua apreciação, ia o Dr. Galdino de Siqueira passar á analyse da prova testemunhal, quando o Dr. Costa Ribeiro, presidente do Jury, suspendeu a sessão por alguns momentos, para descanso dos jurados.

Eram 17 horas e 15 minutos.

Os trabalhos correram calmamente, sem mais incidentes. Os réos ouviram a accusação do promotor, de cabeça baixa e taciturnos. A's 17 horas e 35 minutos foi a sessão reaberta e o promotor, então, proseguiu nas suas considerações, apreciando a prova testemunhal, lendo os depoimentos das testemunhas.

A's 18 horas ainda falava o promotor.

NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR E' LAVRADO O FLAGRANTE CONTRA O SR. DEOCLECIANO

Na sala do cartorio da 2ª delegacia auxiliar presente o respectivo delegado, Dr. Osorio de Almeida Filho, foi lavrado o auto de prisão em flagrante, por desacato ao juiz Dr. Costa Ribeiro, contra o advogado Sr. Deocleciano Martyr.

Como se achasse ausente o juiz desacatado, foi isso declarado pelo Dr. Osorio de Almeida nos autos, dando como motivo da ausencia o facto de estar o mesmo juiz presidindo a sessão do Jury. Falava-se, entretanto, que a ausencia do juiz desacatado importava na nullidade do auto de flagrante.

O Sr. Deocleciano Martyr foi mandado em liberdade, visto ter sido prestada a fiança de 200$, que lhe foi arbitrada, pelo seu advogado Sr. Evaristo de Moraes.

Depois de tentar matar a ex-amante, reagiu a tiros a' prisão

QUASI LYNCHADO

Ha dez dias que Lourenço Antonio travou relações com Olympia da Silva, de 23 annos, casada, residente á rua de S. Pedro n. 315, casa de tolerancia.

Lourenço, que não passa de um desoccupado, entrou logo a explorar a sua victima, exigindo-lhe diariamente dinheiro. Olympia, não concordando com os amores interesseiros de Lourenço, tratou de o despedir, o que fez hontem.

Hoje, cerca das 9 horas, Lourenço mandou um recado a Olympia, intimando-a a fazer as pazes sob pena de a matar. A resposta foi negativa, o que muito enfureceu o terrivel rufião.

Cerca das 16 1/2 horas Lourenço apresentou-se em casa de sua ex-amante para saber a sua ultima resolução, que foi manter a primeira. A esta scena, que se passou na sala da frente do alludido predio, seguiu-se o estampido de varios tiros.

Olympia fora ferida na coxa e na região glutea. Aos gritos de soccorro acudiram os guardas civis ns. 974 e 371 e a praça da Brigada Policial n. 491, do 2º batalhão, que foram recebidos a tiros que o temivel explorador disparava da sacada do predio.

A muito custo, depois talvez de haver descarregado por tres vezes a sua arma, foi subjugado e preso. Ao chegar á rua, o povo, que se agglomerára em frente, tentou lynchar o criminoso, que só não foi morto devido ás providencias da policia.

Olympia, depois de medicada, foi internada na Santa Casa. Lourenço, bastante ferido pelas pranchadas que recebeu, teve necessidade tambem dos soccorros da Assistencia. O Dr. Machado Bittencourt, que estava de serviço no posto, não queria entregar o preso, o que prejudicou o flagrante que contra o mesmo ia ser lavrado na delegacia do 4º districto policial.

Curioso, o medico...

Goyaz irá entrar em scena?

Sobre a politica de Goyaz, conferenciaram ao mesmo tempo com o Sr. presidente da Republica, os Srs. deputados: Ayres da Silva, Ramos Caiado, e Hermenegildo de Moraes, todos, da facção contraria ao Sr. senador Bulhões, que por sua vez tambem já havia conferenciado com o Sr. presidente da Republica.

O cons. Ruy em Buenos Aires

S. Ex. socio honorario do Instituto Popular de Conferencias

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — E' enorme o interesse despertado nos meios intellectuaes pela conferencia que o conselheiro Ruy Barbosa realisa hoje, na séde do Instituto Popular de Conferencias, sobre "Os phenomenos sociaes". O deputado Estanisláo Zeballos foi encarregado de pronunciar o discurso apresentando o conferencista. Annuncia-se que assistirão á conferencia o Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e outras personalidades de destaque.

A' sala das conferencias será pequena para conter o numero extraordinario de pessoas que solicitaram convites para assistir á conferencia. O Dr. Zeballos declarará que o conselheiro Ruy Barbosa faz parte, desde hoje, do Instituto Popular de Conferencias, na qualidade de socio honorario, e far-se-á nessa occasião a entrega do respectivo diploma.

O ensino municipal

A frequencia escolar, no mez de junho, foi de 47.435 alumnos, tendo sido de 72.531 a matricula.

O grande contrabando de kerozene em scena

Pelo Sr. Inspector da Alfandega foi baixada a seguinte portaria:

"Não tendo Gonçalves, Campos & C. depositado a quantia de 300:108$429, importancia a que foram condemnados, por despacho de 2 de junho ultimo no processo contra os mesmos instaurado por desencaminho de direitos, ou apresentado fiador idoneo, o que deviam ter feito até o momento da apresentação do recurso que interpuzeram ou dentro do praso de oito dias, que ainda lhes foi concedido, não devendo, nesta conformidade, como preceitua o art. 661 da Consolidação, ser tomado em nenhuma instancia, conhecimento de recurso com preterição dessas formalidades — determino ao continuo João Pimenta da Silva que vá á casa dos mesmos Gonçalves, Campos & C. e os intime do termo de perempção, cuja cópia a este acompanha, convidando-os, outrosim, a recolherem aquella quantia aos cofres publicos, dentro do praso de oito dias, sob pena de ser promovida a sua cobrança executiva."

O «Tommaso di Savoia»

Até a ultima hora não tinha entrado em nosso porto o paquete italiano «Tommaso di Savoia».

Segundo informações da companhia, sómente depois das 20 horas, poderá elle estar á barra.

Os impostos sobre o fumo

Na séde do Centro de Commercio e Industria reuniram-se hoje, mais uma vez, os negociantes de fumo e fabricantes de cigarros, e mais uma vez, tambem, os interessados no commercio de fumo não chegaram a um accordo, isso porque os fabricantes de cigarros a machina têm interesses diversos dos dos fabricantes a mão e outro da venda do fumo a granel ou em pacotes. O que combinaram esses interessados hoje foi apenas a nomeação de uma commissão para se entender com a commissão de finanças da Camara dos Deputados, e da qual fazem parte os Srs. Benevides Pinna, Pedro de Araujo, coronel Philadelpho Segura, Accacio Leite e Antonio Dias Martins da Silva.

A politica de Matto Grosso

O Sr. Nicanor tambem fala na Camara

O Sr. Nicanor Nascimento tambem se occupou da politica de Matto Grosso, cuja genese promette brevemente expor aos olhos da Camara, lendo a carta em que o general Pinheiro Machado diz que, por motivos altamente politicos, teve muitas vezes de transigir com amigos, que se apoderavam dos dinheiros publicos.

—A genese de Matto Grosso é o producto daquelles tempos cuja psychologia retrata a carta do general Pinheiro, cheia de fraqueza é verdade, mas fraqueza de que se redimiu apontando com o dedo, que diz o orador já ser historico, os prevaricadores e ladrões da Republica.

Não encontra nenhum motivo plausivel que justifique a campanha que se move contra o general Caetano de Albuquerque, sempre solicito em colher as opiniões do partido, sempre attento á voz da Assembléa de seu Estado, victima, porém, do senador Azeredo que, emquanto proferia phrases de paz, tramava ás occultas contra as instituições do Estado. Mas, para consolo do orador, victima da perfidia daquelle senador não tem apenas sido o general Caetano. O proprio Sr. presidente da Republica tem se sujeitado aos processos perfidos do Sr. vice-presidente do Senado. Assim é que S. Ex. garante ao Sr. Wenceslão promover a pacificação de Matto Grosso e, á mesma hora em que tem taes palavras de harmonia, telegrapha á custa do Estado, á custa da Nação, sublevando as populações e a policia de Matto Grosso.

O Sr. Nicanor pergunta em vão á Camara quaes são os motivos allegados pela politica do senador Azeredo, que justifique tão aviltantes praticas. Aponta, então, a mensagem do general Caetano, de 21 de setembro de 1915, dirigida á Assembléa a proposito do imposto de 2 % da borracha, e diz que a politica foi encontrar num acto digno e patriotico do presidente do Estado um motivo para approvar a revolução que se trama no intuito de depor o general Caetano.

Mostra á Camara como o presidente de Matto Grosso, suspendendo a lei ha um anno decretada pela Assembléa, nada mais fez do que obedecer á fé de um verdadeiro tratado que bem póde ter tal nome o accordo sobre questão de fronteiras celebrado entre o Amazonas e Matto Grosso, com a clausula de não serem alteradas, sinão depois de resolvidas as pendencias de limites, as taxas da borracha.

Encarece as razões de ordem moral e economica que pautaram o acto do general Caetano e muito se admira de que, só um anno depois de entregue a mensagem, se venha allegar que aquelle administrador não obedece nem cumpre, antes cerceia illegalmente, as determinações do legislativo.

Finalmente, o Sr. Nicanor resolve declarar á Camara o verdadeiro motivo de toda a campanha, exclamando:

—A razão de tudo isto está no facto dos governos anteriores haverem sempre remettido, por intermedio de bancos e de casas commerciaes, dinheiros dos cofres do Estado a deputados e senadores federaes. Como se tornava impossivel o respeito a essa situação criminosa, como se tornava impossivel continuasse o povo de Matto Grosso a trabalhar e a lutar para manter o luxo fidalgo da praia de Botafogo, essa alleluia continúa, essa corrupção elegante dos chás, do Lyrico e dos automoveis, o general Caetano, honrado e patriota, começou a se desviar das normas de seus antecessores. E' este o motivo, Sr. presidente.

Como alguem aparteasse o orador, dizendo que não havia na Camara uma voz que se levantasse em defesa da politica do senador Azeredo, o Sr. Nicanor concluiu assim:

—Não ha nem póde haver uma voz de defesa, porquanto já chegou a hora de todos se convencerem de que a nossa miseria não decorre da falta do trabalho, mas sim da acção desses politicos que, como os que ora agem contra o general Caetano, arrancam o dinheiro do povo, compromettem as fontes de riqueza, tudo entregando ao estrangeiro, e riem depois satisfeitos, com tanto que tenham festas onde comparecer e luxos a sustentar.

Um incidente na Camara

Entre um irmão do Sr. Nicanor Nascimento e o ex-deputado federal coronel Figueiredo Rocha, deu-se hoje, nos corredores da Camara dos Deputados, um inicio de pugilato, que não teve maiores proporções pela intervenção immediata dos deputados Maximiano de Figueiredo e Nicanor Nascimento.

Movimento diplomatico

Por decretos de 31 de maio ultimo foram removidos da legação no Mexico, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario José Manoel Cardoso de Oliveira, para a legação na Austria-Hungria, e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, Raul Regis de Oliveira, da legação na Austria-Hungria para a no Mexico.

Estatuto dos Funccionarios Publicos

Reuniu-se hoje, na Camara a commissão especial encarregada da elaboração do Estatuto dos Funccionarios Publicos, sendo eleito presidente o Sr. Moniz Sodré e relator geral o Sr. Gomercindo Ribas. O presidente distribuiu ao Sr. Gomercindo Ribas as disposições geraes e ao Sr. Pereira Braga nomeações, licenças e aposentadorias; ao Sr. Dunshee de Abranches coube o conselho superior de disciplina, ficando com o proprio presidentes as nomeações e accessos.

O Sr. Cunha Machado, a pedido do Sr. Pedro Moacyr, convocará uma reunião extraordinaria da commissão de justiça da Camara dos Deputados para segunda-feira proxima. Nessa reunião o Sr. Pedro Moacyr lerá o seu parecer sobre o projecto do deputado Joaquim de Salles, relativo aos funccionarios publices.

Sabemos que o representante fluminense vae apresentar um substitutivo ao referido projecto, em o qual é approveitada grande parte dos estatutos dos funccionarios publicos, segundo o projecto do Sr. Moniz Sodré e outros.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje em baixa e com grande retrahimento por parte dos compradores, que, pela manhã, pagavam 9$600 e 9$700 e no correr do dia apenas 9$600, tendo sido adquiridas apenas 822 saccas, em todo o dia.

Valparaiso ficará sem luz?

VALPARAISO, 20 (A. A.) — A empreza de Illuminação Publica, desta cidade, communicou á municipalidade que, caso esta não liquide a divida que tem para com a alludida empreza, esta supprimirá o fornecimento de luz.

Falleceu o pae do capitão Paiva Couceiro

LISBOA, 20 (Havas) — Falleceu o general Couceiro pae do ex-capitão Paiva Couceiro.

A sessão semanal da A. Commercial

Realisou-se hoje, a sessão semanal da directoria da Associação Commercial, com a presença de todos os Srs. directores, excepto os Srs. Dr. Augusto Ramos e Cesar Palhares.

O assumpto principal da sessão de hoje foi o instituto das "contas assignadas", e para tratar desse assumpto foi convidado o Sr. Dr. Levi Carneiro, que dissertou por cerca de hora e meia, fazendo um estudo completo da nossa legislação commercial.

O orador principiou agradecendo a gentileza do convite para vir dizer sobre o que restabelece a lei das "contas assignadas" á Associação Commercial. Disse S. S. que a nossa legislação commercial é archaica, o nosso Codigo é de 1850 e, depois dessa lei, outras vieram mais garantidoras dos direitos dos credores; que, o instituto das "contas assignadas" não póde e nem deve ser estabelecido sem que a legislação seja reformada, é preciso que as transacções de commerciante para commerciante tenham outras garantias, além da desse titulo que torna a divida liquida e certa. A primeira prova, e a melhor, é o livro do commerciante, quando revestido das formalidades legaes, e assim é em quasi todas as legislações estrangeiras. Obrigar o devedor a dar um titulo de garantia ao credor, quando este não tem outro, é tornar impraticavel uma lei, e acha que o commercio deve ter com seus proprios livros uma prova incontestavel da permuta de transacções. A "conta assignada" deve não só ser uma garantia do debito, como tambem um documento do giro commercial, para os effeitos de descontos.

A' abertura da sessão, foi lido o parecer do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, sobre o instituto das "contas assignadas", enviado ao Sr. ministro da Fazenda e por este á Associação Commercial.

A' sessão compareceu tambem o Sr. Dr. Miguel Calmon, representante da Federação das Associações Commerciaes.

O centenario da Ordem de Christo em Portugal

LISBOA, 20 (A. A.) — A Academia de Sciencias de Portugal resolveu celebrar com toda solemnidade a passagem do centenario da fundação da Ordem de Christo.

Resolveu tambem aquella corporação enviar uma representação ao Parlamento Nacional, solicitando a restauração da referida Ordem.

Foi atropelado e morreu

Em um leito do Hospital S. Zacharias falleceu o menor Eduardo Leite dos Santos, de 13 annos, morador á rua S. Christovão n. 313. Eduardo fora hontem atropelado por um auto na rua em que reside.

Golpeou a ex-amante a navalha

Na praça da Republica, Maurillio Affonso, operario, de cor parda, encontrando-se com sua ex-amante, Dulce da Silva, teve com ella acalorada discussão.

Queria elle de novo residir em sua companhia, ao que ella se oppunha. Exasperado Maurillio sacou de uma navalha, vibrando em Dulce um extenso golpe, nas costas. O guarda-civil n. 903, prendeu o criminoso em flagrante. A victima foi para a Santa Casa, depois de medicada pela Assistencia.

COMMUNICADOS

Richard Stallard de Azevedo participa aos seus amigos o fallecimento de seu querido pae e convida-os a acompanharem o enterro, que terá logar amanhã, ás 9 1/2 horas, saindo o feretro da rua Barão de Guaratiba n. 31 para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que antecipa a sua gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

17868	20:000$000
3640	3:000$000
55617	1:000$000
46958	1:000$000
24318	1:000$000
55973	500$000
16698	500$000
33766	500$000
26202	500$000

Deram hoje:

Antigo	868	Macaco
Moderno	688	Tigre
Rio	039	Coelho
Salteado		Porco

Para amanhã:

374 568 591

Matheus Lourenço de Azevedo

Harriet Stallard de Azevedo, Robert Stallard de Azevedo e filha, Richard Stallard de Azevedo, esposa e filha, Maria Delphina de Azevedo e demais parentes participam o fallecimento, hoje, ás 11 horas, de seu querido esposo, pae, avô e irmão, e convidam seus amigos para o enterramento, amanhã, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, da rua Barão de Guaratiba n. 31, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que antecipadamente se confessam eternamente gratos.

Mathilde Tertuliano dos Santos

1º ANNIVERSARIO

O corpo docente da 4ª escola mixta do 8º districto convida os parentes e pessoas de amisade da sempre lembrada collega MATHILDE TERTULIANO DOS SANTOS para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

Debora Pinto de Bittencourt Quadros

(PITOTA)

A's pessoas amigas que nos acompanharam na nossa dor, pela perda da nossa idolatrada filhinha DEBORA PINTO DE BITTENCOURT QUADROS, enviamos os protestos da nossa gratidão.

Rio, 19 de julho de 1916. — Capitão João José de Bittencourt e familia.

José Alves Guimarães Cotia

Sua familia faz celebrar amanhã, sexta-feira, 30º dia de seu fallecimento, uma missa por sua alma, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, e para esse acto convida seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

A embaixada brasileira na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Na occasião em que se realisava o banquete em honra dos membros da embaixada brasileira, no Jockey-Club, hontem, o Dr. Baptista Pereira, chanceller e secretario da mesma embaixada, recebeu uma carta do Dr. Luiz Maria Drago, na qual, lamentando não poder comparecer ao banquete, recordava a acção efficaz do Dr. Baptista Pereira na Conferencia de Haya, onde pôde apreciar a sua intelligencia e fino tacto diplomatico.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil, fará as suas visitas officiaes de despedida amanhã, indo primeiro á residencia particular do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, e em seguida ao Ministerio das Relações Exteriores, onde visitará o Dr. José Luiz Murature, titular desta pasta.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — No banquete realisado hontem á noite no Jockey-Club, em honra dos membros da embaixada especial do Brasil, o Dr. Julio Roca, no discurso que pronunciou, fazendo o offerecimento da festa, lembrou os nomes do Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e do Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, sub-secretario de Estado e actualmente ministro interino da mesma pasta, que disse serem actualmente os symbolos da amizade que liga o Brasil á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 20 (Do nosso correspondente especial) — Todos os jornaes commentaram, em termos elogiosos, a visita que o conselheiro Ruy Barbosa fez aos tumulos dos generaes Mitre e Roca e do Dr. Saenz Peña, sobre os quaes collocou ricas e artisticas corôas.

O conselheiro Ruy Barbosa visitou a sepultura de Aluizio Azevedo, depositando sobre ella uma belissima corôa.

BUENOS AIRES, 20 (Do nosso correspondente especial) — A embaixada brasileira deixará Buenos Aires no domingo proximo, devendo passar a segunda-feira em Montevidéo.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou para a Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia: primeiros escripturarios o segundo da Alfandega do mesmo Estado Elydio Jorge Franco e os primeiros, addidos, da extincta Delegacia no Acre, José Antonio de Souza Carvalho e José Gregorio dos Reis; segundo escripturario, o segundo da Alfandega do Ceará, José Carlos Padilha; terceiros, o terceiro da Alfandega de Manáos, Abelardo Alves de Araujo, e os quartos da Delegacia da Bahia José Telles de Almeida e Pedro Orlando Freire Pinto; quartos, o segundo da Delegacia no Rio Grande do Norte, Deolindo Martins de Almeida, o quarto da Delegacia no Pará, Odilon da Silva Conrado, e o segundo official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Arlindo de Leraes Ferraz.

Para a Alfandega da Bahia: primeiro escripturario, o segundo da mesma José Lazaro Ramos Costa; segundos escripturarios o segundo da Delegacia no mesmo Estado Baldomero José Garcia e o terceiro da mesma Alfandega Francisco Abdon Arroxellas, e terceiro o quarto da mesma Alfandega Manoel de Souza Brito.

Para a Alfandega de Santos: conferente, o primeiro escripturario Ricardo Mendes Gonçalves; primeiros os segundos Francisco Idalino Leite e Francisco Araujo Domingues Carneiro; segundos os terceiros João de Albuquerque Corrêa e Eurico Vergueiro e o segundo da Alfandega de Paranaguá Carlos Olympio Barreto; terceiro o quarto Alvaro de Barros Fontes e quarto o segundo official aduaneiro da mesma Alfandega Oswaldo de Figueiredo.

Para a Caixa de Amortisação: Mauricio Otton, para o logar de ajudante de corretor da mesma.

Para a Alfandega desta capital: primeiro official aduaneiro o segundo tambem aduaneiro da mesma Alfandega Palvino Campos Rocha; segundo official aduaneiro Guilherme Pereira Bento para o logar de chefe dos officiaes aduaneiros da mesma Alfandega; Manoel Waldemar Marques e Hoeckel Vicente da Fonseca para os logares de segundos officiaes aduaneiros da Alfandega de Santos.

O que nos trouxe o "Republica"

Cento e doze presos!

Um attrito entre autoridades

Desde hontem, á noite, que se acha em nosso porto o rebocador "Republica". A sua chegada foi annunciada pela passagem para o cáes de innumeras carrocinhas da Detenção. E' que ellas iam buscar a carga trazida pelo "Republica", carga esta que constava de 112 pessoas vindas da Colonia Correccional de Dous Rios, onde se encontravam presas sem nota de culpa.

Esses presos vieram a toda pressa, devido aos "habeas-corpus" concedidos pela Côrte de Appellação e que foram desrespeitados pelo Dr. Aurelino Leal.

Esses presos contam horrores do que passaram, quer na Policia Central quer na Colonia de Dous Rios. Muitos são operarios, conhecidos da propria policia. Contam elles que representam uma pequena parcella ante o grande numero de victimas da prepotencia policial. Acham elles que ainda estão presas na Colonia, sem nota de culpa, mais de quinhentas pessoas!

Logo depois da chegada do "Republica" correu o boato de que tinha havido um sério attrito entre o commandante daquelle rebocador e o director da Colonia. Effectivamente deu-se um incidente entre o commandante do "Republica" e o director da Colonia. Este quiz que aquelle cumprisse uma ordem absurda. O commandante o desobedeceu, porque não é empregado da policia. Foi preso, mas pouco tempo depois o director acalmou-se e desfez a sua arbitrariedade.

O commandante vae, entretanto, communicar o facto ao director de Saude Publica.

Regra de economia

Jámais o Brasil atravessou uma quadra de tantas difficuldades como esta, que ora nos assoberba. Os generos de alimentação publica vão em um crescendo apavorante, á mercê da ganancia dos felizardos membros dos "trusts" que exploram com a miseria do povo, sem que uma só providencia siquer venha pôr termo a esse estado de cousas.

Não ha duvida que a carestia é geral, isso a par da carencia de recursos. No entanto, ainda ha alguns artigos que se vendem por preços muito modicos, estando nelles incluidos os moveis.

Devemos falar com sinceridade e sem rebuços: quem compra fiado paga dobrado, e quem compra a dinheiro é sempre bem servido e com grande economia do seu capital empregado.

A casa da rua dos Andradas n. 27 adopta o systema de vendas o mais pratico, o mais racional: vende a dinheiro, mas os seus artigos são bons e os seus preços baratos.

Ali se encontra desde o mais artistico e luxuoso mobiliario até o mais modesto e mais simples, tudo, porém, novo, em primeira mão.

A casa remette o catalogo a quem o pedir e o seu proprietario deseja sempre merecer a honra de uma visita ao seu estabelecimento, para mostrar o seu "stock", á vista do qual e dos respectivos preços ficará o visitante convicto de que comprar moveis a dinheiro representa uma economia superior a 60 %, e essa é uma bella fórmula de economia nos tempos tão bicudos que correm agora.

Fallecimento em Curityba

CURITYBA, 20 (A. A.) — Falleceu nesta capital Maria Rodrigues Cides, que contava cem annos de edade, sendo o obito verificado pelo medico legista da policia como naturalmente produzido.

As ultimas eleições no Amazonas

O Sr. Guerreiro Antony dirigiu-nos, com data de 17 do corrente, o seguinte radiotelegramma:

"O resultado das eleições em Manacapurú e Itacoatiara dá mais 532 votos ao general Thaumaturgo de Azevedo. O deputado Adriano Jorge protestou na Assembléa contra a fraude nas mesas governistas."

Um laço de gravata

Parece uma cousa simples dar um laço á gravata, mas não é; tanto assim que muitos cavalheiros, na impossibilidade de o conseguirem com perfeição, preferem usar as gravatas de laço feito.

Não se comprehende, porém, um elegante ostentando uma gravata nessas condições. Esse adorno da "toilette" masculina exige um laço bem dado, artisticamente traçado, de modo a fazer crer que a gravata veiu assim da fabrica; si não se comprehende o laço feito, exige-se que o laço dado seja tão bem feito que se confunda com o feito.

Mas, para se chegar a esse resultado, é necessario que a gravata se preste pela sua qualidade e pelo seu padrão. E' uma difficuldade que se remove sendo freguez do Alvaro Tavares, estabelecido com a "Gravataria Avenida", á avenida Rio Branco n. 103, pois é ali que se encontra o mais completo sortimento das melhores gravatas que vêm ao mercado e ás quaes as mãos habeis de um rapaz elegante podem sem trabalho algum dar o laço da fórma que entender, pois que para isso se presta o fino tecido de que são fabricadas.

Na "Gravataria Avenida" podem ainda os nossos "smarts" encontrar todos os artigos finos para homens, destacando-se os collarinhos, que, como as gravatas, constituem a especialidade da casa.

Pela defesa dos ornamentos da cidade

Deve ser assim lido o paragrapho unico do artigo 2º do projecto ao Conselho Municipal, do Dr. Getulio dos Santos, visando a defesa dos ornamentos naturaes da cidade: "Essa commissão proporá ao Sr. prefeito as medidas..."

"O NORTE"

Com esse titulo, "O Norte", acaba de sair, na capital bahiana, mais um diario, vespertino, de grande formato, politico e noticioso, o qual é dirigido pelo fogoso jornalista Beneveuuto Carneiro. Recebemos hoje o primeiro numero do "O Norte" e desejamos-lhe vida longa.

Por causa das gallinhas...

Olympio José da Silva, residente á rua do Engenho de Dentro n. 186, devido ás gallinhas de seu visinho Ernesto Ferreira da Silva passarem-se constantemente para seu quintal e estragarem-lhe as plantas, entrou a discutir com elle. Em dado momento, porém, em que a discussão se tornou mais acalorada, Olympio sacou de uma navalha e vibrou forte golpe no joelho direito de Ernesto. Vendo seu marido ferido, Gemelicia Ferreira da Silva correu em seu soccorro, sendo tambem ferida. O aggressor evadiu-se e os feridos foram medicados na Assistencia, e recolheram-se á sua residencia. A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

Uma limpeza no "Far West" carioca

Cincoenta e tres ladrões engaiolados

Os 53 ladrões e desordeiros presos pela policia do 23º

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, acompanhado dos commissarios Eduardo Rocha e Victor de Albuquerque, do alferes Nobrega da Silva, commandante do destacamento e do agente 200, deu hontem uma grande batida por D. Clara, Rio das Pedras, Sapé, Bento Ribeiro e Madureira, conseguindo prender 53 ladrões e desordeiros conhecidos. Desses ladrões 12 fazem parte de uma numerosa quadrilha que de ha muito vem operando nos suburbios, valendo-se para isto de mulheres que se empregam como criadas e em occasião combinada, altas horas da noite, abrem sorrateiramente as portas e dão entrada aos assaltantes que, uma vez dentro da casa, fazem uma verdadeira limpeza em roupas e objectos, como se deu na residencia de um funccionario do Arsenal de Marinha, á rua Tavares Guerra, em Madureira, e que nós já noticiámos ha dias. Este funccionario, bem como sua senhora, ficaram completamente despidos.

Presos agora os ladrões pelo delegado do 23º districto, elles confessaram e vão ser processados.

Tambem foram presas hontem pela mesma "canoa" sete mulheres que concubinam com esses ladrões.

Fiscalisação do Acre

O plano de reforma da fiscalisação do Acre, em mãos do Sr. Dr. Augusto Monteiro, prefeito daquelle departamento federal, obedece ás necessidades da fiscalisação naquella região; o conhecimento que tem S. S. da topographia acreana concorreu, em parte, para o bom exito desse util trabalho.

Nesse plano propõe o Sr. prefeito do Acre a extincção de algumas repartições desnecessarias, nas quaes o governo despende ...... 274:100$ annuaes e com esta quantia propõe a creação de 12 pequenas repartições fiscaes a se espalharem nos pontos de fronteiras com a Bolivia, Perú e Amazonas, e o augmento do pessoal da Mesa de Rendas do Acre para satisfazer as necessidades do serviço sempre crescente nessa repartição, despendendo-se ao todo 261:400$, ficando ainda um saldo de .... 12:700$000.

As repartições serão fixadas nos seguintes logares: Abunã, Brasilia, Porto Carlo, Santa Guiteria, Paraguassú e Xapury (limites com a Bolivia e Perú), Macapá, Riosinho do Andirá, Antimary, Cayathé, Santa Rosa e alto Pauhynim (limites com o Estado do Amazonas).

Estes pontos, todos, estavam sem fiscalisação em virtude da extincção prescripta pela lei do orçamento vigente. Com a presente reforma procura-se obstar o contrabando, que prejudica as nossas rendas em milhares de contos de reis.

A grande cidade de Manchester

Essa cidade deve estar hoje transformada num vasto arsenal; as suas innumeras fabricas, naturalmente, sob o "controle" do governo inglez, estarão auxiliando poderosamente a fabricação de armas, munições, roupas, calçado e outros petrechos para os exercitos alliados. Manchester, pois, augmenta de modo consideravel a sua capacidade industrial e manufactureira e confirma o conceito em que é tida no mundo inteiro.

Aqui no Rio o nome glorioso da grande cidade ingleza está ligado á "Casa Manchester", á rua Gonçalves Dias n. 5, com frente tambem para a rua Uruguayana n. 8 e filial á rua 7 de Setembro n. 100, "Casa Veneza".

Nesses dous estabelecimentos, os Srs. A. Santos & Gomes, seus proprietarios, mantêm sempre um variado "stock" da sua especialidade: artigos para homens e creanças, tudo de superior qualidade e a preços sem competencia.

Visite, pois, as casas "Manchester" e "Veneza" quem gosta do que é bom e barato.

Festa de caridade

A directoria da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, constituida pelas senhoras: D. Idalina da Fonseca P. e Silva, directora; D. Laura Santos, presidente; D. Angelina D. T. Pogliani, vice-presidente; senhoritas Julia Rigó, 1ª thesoureira, e Amelia Rigó, 2ª thesoureira, resolveu promover uma festa para angariar fundos com o fim exclusivo de proteger as familias pobres da capital, que, devido á crise actual, affluem numerosas á séde da Associação, em demanda de auxilios.

Essa festa, que se realisará no dia 23 do corrente, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, terá o concurso de distinctos artistas actualmente no Rio e constará de um concerto vocal e instrumental.

UM CASO LAMENTAVEL

Um filho do deputado Bueno de Andrada fere um padeiro a tiros, suppondo-o um ladrão

Um facto lamentavel occorreu esta madrugada na residencia do Dr. Bueno de Andrada, deputado federal, á rua Buarque n. 25, em Copacabana. A irreflexão da propria victima, no desejo de ser util áquelle cavalheiro, contribuiu para o que aconteceu.

Hoje, bem cedo, na sua faina, o padeiro Ayres Fernandes foi, com de habito, fazer entrega do pão á casa do Dr. Bueno de Andrada. Ahi chegando, suppoz ter visto um vulto qualquer esgueirando-se, como a fugir, suspeitando ser um ladrão. Avisou immediatamente o Dr. Bueno, indo os dous, prevenidos, inspeccionar o palacete. Mandando o Dr. Bueno que Ayres ficasse em um ponto, emquanto elle ia ao interior, o padeiro, irreflectidamente, penetrou no interior da casa e, ao passar pelo aposento onde dormia um filho do Dr. Bueno, medico, o Dr. Bruno de Andrada, fez certo rumor. Levantando-se o Dr. Bruno, e, no escuro, sem reconhecer o padeiro, intimou-o a sair, suppondo-o um ladrão. Ayres procurava explicar-se, porém, assustado, ainda mais perturbou o Dr. Bruno, que o alvejou com um revólver, ferindo-o no braço. Com o estampido correu o Dr. Bueno, verificando então o lamentavel accidente.

Com a chegada da Assistencia, medicaram Ayres, que foi internado na Santa Casa.

Esse facto, obra da casualidade, bem podia causar suspeitas, pela má idéa da policia do 30º districto, de accordo com os interessados, em occultal-o á publicidade...

O oleo de camelia e o cabello humano

Não ha quem desconheça a belleza sem par do colorido do cabello das mulheres do Oriente e, o que é mais, a difficuldade com que embranquecem.

Foi isso quasi um segredo durante largo tempo. Só em época relativamente recente é que a penetração européa conseguiu desvendar o mysterio que o caso envolvia: tudo era devido ao uso do oleo de camelia, de que ha larguissimo consumo, sobretudo no Japão.

Esse uso, como era natural, estendeu-se aos povos do Occidente e dahi aos da America, sendo já o Brasil um grande cliente do magnifico producto. Entre nós a acreditada Casa Nippon, á rua Gonçalves Dias, que, aliás, recebe directamente do Japão a mais bizarra e encantadora profusão de productos da região, constituiu-se, por assim dizer, a importadora exclusiva de uma das melhores marcas de oleo de camelia, cujas excellencias são já conhecidas.

A quem ainda o não usou impõe-se a experiencia, que será definitiva para acceitação.

Não quer que a filha case com o raptor

A' delegacia do 14º districto queixou-se hoje Caetano Formoso, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 72, que sua filha Consesté fôra raptada por José Pilarde, que a depositara á rua Barão de Ladario n. 45.

A policia deteve o casal. O pae de Consesté, porém, oppõe-se a que o casamento se realise. E está a cousa neste pé...

O assalto ao Supremo Tribunal

Ainda pode ter havido roubo...

Devem ser entregues hoje á policia do 5º districto as impressões digitaes tiradas pelo professor Michelet, do Gabinete de Identificação, nos vestigios dos arrombamentos, para que então o Dr. Albuquerque Mello as confronte com as dos funccionarios do Tribunal. O laudo dos peritos Dr. A. Machado Guimarães e Francisco Dias Gomes Junior, longo e minucioso, já está junto aos autos, precisando elle até o instrumento de que se serviram os assaltantes — um "pé de cabra" de pequenas dimensões. A' policia chegou o seguinte officio do Sr. Dr. H. Espirito Santo, presidente do Tribunal, em resposta ao que publicámos, enviado pelo delegado:

"Em resposta ao vosso officio de 18 de julho corrente, tenho a informar-vos ser prematuro ainda declarar si ha ou não falta de qualquer processo, livro ou papel, cujo desapparecimento possa ser attribuido aos autores dos arrombamentos praticados no edificio deste Tribunal, visto não estar ainda terminado o arrolamento a que se está procedendo nos referidos autos e documentos. Cordiaes saudações".

No entanto, o Sr. secretario do Tribunal já dissera que nenhuma falta havia, no exame que fizera. Assim, só se poderá affirmar si houve ou não roubo... quando se annunciar...

Impressões de theatro

Companhia Guitry: "L'Aiglon"

Que idéa estapafurdia foi essa de inaugurar os espectaculos da companhia Guitry com o estopante "Aiglon"? Sim, porque a peça em verso de Rostand é uma monumental estopada em seis longos quadros, dos quaes foram hontem supprimidos dous (felizmente) e que só podem interessar um publico francez ou aquelles que desejam conhecer a historia de Napoleão posta em versos alexandrinos.

Qual o criterio que determinou a escolha do "Aiglon" para a estréa da companhia franceza? Não foi, por certo, o de apresentar uma nova face do talento do Sr. Guitry. "Flambeau" é, com effeito, um personagem secundario, que o grande artista encarna, por certo, com a habitual maestria, embora sem o "panache" que o papel parece requerer e que Coquelin ainé possuia. E tanto é verdadeira a pouca importancia de "Flambeau", que o Sr. Guitry julgou dever dar uma compensação ao publico, que só o prestigio do seu nome havia attrahido ao theatro, recitando, no fim do espectaculo, "Le volontaire de l'an II", de Victor Hugo.

Teria provocado a escolha do "Aiglon" o talento excepcional da interprete do duque de Reichstadt? Nesse caso, é curioso, sinão incomprehensivel, que o nome da Sra. Louise Starck só figure no quinto logar do elenco, occupando o segundo logar a Sra. Jeanne Desclos, cujo talento, da ultima vez que a formosa actriz cá estivera, se mostrara tão modesto, mas que, sem duvida, deve ter desabrochado repentina e exuberantemente, embora hontem não o tivesse revelado.

Não me pareceu que a interpretação da Sra. Louise Starck justificasse a resolução da empresa de fazer estrear-se com o "Aiglon" a companhia Guitry. Não que a actriz não tivesse demonstrado possuir temperamento. Pelo contrario, ella o tem em abundancia, tanto assim que houve momentos em que gritou conscienciosamente. Mas os seus gritos não impressionam, a actriz não commove, a voz não tem nem calor nem doçura, a mascara não é bastante expressiva. Si o fim da empresa foi a apresentação da companhia, não me parece tampouco que tenha sido feliz na escolha da peça. A não ser o Sr. Joffre, que apresentou um duque de Metternich acceitavel, embora sem lhe esmiuçar as nuanças de malvadez e de hypocrisia, nenhuma figura se destacou hontem. Si é verdade que a guerra européa difficulta extraordinariamente a organisação de companhias theatraes, quanto aos homens, não vemos em que ella difficulte a escolha das mulheres.

Não se pode tampouco dizer que a empresa tenha sido perdularia na encenação do "Aiglon", cujo brilho não incommodou os olhos dos espectadores.

De sorte que, feitas as contas, não se chega a perceber por que motivo de ordem transcendente coube ao "Aiglon" a honra de inaugurar os espectaculos da companhia Guitry. A menos que a empresa, por um capricho original, se tivesse dado ao prazer de offerecer ao publico uma má estréa, afim de não o acostumar mal logo no primeiro espectaculo. — L. de C.

—

A peça de amanhã, "La Veine".

O primeiro acto da "Veine", de A. Capus, introduz-nos na elegante loja de florista de Charlotte Lanier, e nos mostra a sua encantadora dona e as suas gentis vendedoras que conversam sobre o seu futuro. Uma dellas, Josephina, é a pequena "noceuse" innata, que sonha com toilettes, carruagem e palacete. Por isso quando se apresenta, a pretexto de comprar flores para a lapella, o joven Edmond Tourneur, colossalmente rico, e no fundo excellente rapaz, ella acceita, um tanto attonita, a joia que elle lhe deixa nos joelhos, e, após um combate de alguns minutos pela virtude, o lindo palacete que elle fez installar para ella. Intelligente e bem comportada, após um primeiro peccado que já data de alguns annos, Charlotte necessita de uns vinte mil francos para fazer prosperar o seu negocio de flores. Entretanto, recusa o casamento salvador que lhe propõe um velho homem de negocios e só se dará áquelle a quem amar. Bate-lhe o coração ás visitas repetidas que lhe faz um inquilino da sua casa, Julien Bréard, advogado de futuro, talvez, mas por emquanto absolutamente desconhecido. Julien adora a gentil florista e propõe-lhe uma viagem ao Havre. E' em vão que ella luta comsigo, o amor é mais forte do que a razão, e eil-a a correr para a estação, com receio de perder o expresso indicado por Julien.

Encontramos no segundo acto os dous vivendo juntos. Charlotte instrue-se ás escondidas para que o amante não tenha que se envergonhar da sua ignorancia, emquanto Julien espera pacientemente, com a confiança de um homem seguro do futuro, as causas que não vêm e a reputação que lhe dará, mais dia menos dia, o seu talento uma vez posto em fóco. Eis que afinal chega a sorte tão esperada, trazida por Josephina que conservou verdadeiro affecto pela sua ex-patroa. Ella traz Edmond Tourneur, de quem sabe fazer tudo quanto quer: elle confiará a Julien a demanda que resolveu intentar a um importante jornalista.

Julien mostra-se então tal qual é: cheio de bom senso e de probidade. E eil-os ambos unidos por cordial camaradagem que os leva ao immediato tratamento por tu. Julien Bréard tornou-se o advogado da moda, candidato a deputado na primeira vaga no seu departamento. E' o momento decisivo da crise por que vae passar o sincero amor de Charlotte, a qual declarou muitas vezes a Julien que não queria ser um obstaculo á sua situação e partiria sem uma queixa assim que elle não mais a amasse. Ora, elle parece apaixonadissimo pelos encantos da Sra. Baudrin, a bella Simone, como a chamam no "demi-monde" onde, com os seus cem mil francos de rendimento, gosa de uma má reputação intacta. Julien não teria nunca a crueldade de abandonar Charlotte, e assistimos assim á luta entre o egoismo feroz do homem e a dedicação da mulher, que vae até o sacrificio.

Agora Julien Bréard é deputado por Nièvre e Simone ainda não cedeu. Ella quer impelil-o ao casamento, annunciando de ante-mão pelos jornaes. Elle comprehende o jogo e tem saudades da amante ideal que o deixou. Josephine tral-a á sua presença, a pretexto de importante serviço a lhe prestar, e Julien vê voltar com ella a felicidade na sua vida; liga superstíciosamente á sua presença a persistencia da sua sorte; com espanto e alegria de Charlotte offerece-lhe o casamento. Ambos são felizes e não farão caso das más linguas.

O Guia Telegraphico de Minas

Foi apresentado hoje ao Sr. director dos Telegraphos, Dr. Euclides Barroso, um trabalho do Sr. Luiz Mourão, telegraphista de 3ª classe, que consiste num "Guia telegraphico do Estado de Minas Geraes", indicando todas as estações telegraphicas e telephonicas e as estações telegraphicas mais proximas das localidades onde não haja telegrapho; mencionando as respectivas distancias kilometricas e as viagens do correio para estas localidades.

E' um trabalho de muito alcance para Minas e mesmo para todo o Brasil, o qual virá favorecer a taxação e encaminhamento do serviço telegraphico para Minas Geraes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 538 rezes, 58 porcos, 26 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r. e 1 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 51 r. e 1 c.; Lima & Filhos, 32 r., 11 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 93 r., 20 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oéste de Minas, 7 r.; João Pimenta de Abreu, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 118 r., 15 p., 2 c. e 10 v.; Basilio Tavares, 7 r., 5 p. e 8 v.; Castro & C., 16 r.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho & C., 21 r.; Edgar de Azevedo, 17 r.; Norberto Hertz, 4 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; F. P. Oliveira & C., 46 r., e Augusto M. da Motta, 11 r., 23 c. e 4 v.

Foram rejeitados: 7 1/4 r., 5 p., 3 c. e 4 v.

Foram vendidas: 35 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 99 r.; Durisch & C., 210; A. Mendes & C., 305; Lima & Filhos, 335; Francisco V. Goulart, 181; C. Sul Mineira, 70; C. Oéste de Minas, 109; C. dos Retalhistas, 160; João Pimenta de Abreu, 179; Oliveira Irmãos & C., 257; Basilio Tavares, 41; Castro & C., 160; Portinho & C., 62; Edgar de Azevedo, 227; Norberto Hertz, 54; Augusto M. da Motta, 113, e F. P. Oliveira & C., 217. Total, 2.779.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 495 2/4 r., 53 p., 23 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $530 a $580; porcos, de 1$ a 1$050; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a 1$600.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas por Caldeira & Filho 28 rezes.

Uma foi para o consumo e as restantes para exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Mathilde Tertuliano dos Santos, ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes, Villa Isabel; commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, ás 9, na egreja da Penitencia, e ás 10, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Manoel José Dias de Pinho, ás 9 1/2, na Candelaria; commendador Julio Alberto da Costa, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio; D. Felicissima Manhães Jorge Alves, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Wiener Monken, ás 9 e meia, na egreja de São Francisco de Paula; D. Clotilde Maia Cordeiro, ás 9 1/2, na mesma; D. Adelaide da Fonseca Caldas, ás 9 1/2, na mesma; José Alves Guimarães Cotia, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Venina Alves Vieira, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bernardina da Silva Freitas, Hospital S. Sebastião; Bertha Carreiro, rua Jorge Rudge n. 110, casa XXVII; Belisario, filho de Carlos Antonio Pereira, travessa das Partilhas n. 14; Elisa Augusta do Valle Ferreira, rua Imperial numero 269; asylada Ludovina Rosa Machado, Asylo de S. Luiz; Celso Tinoco Vieira, avenida Mem de Sá n. 144; Luiz Joaquim Pereira, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 299; Juvenal Pontes Barreto, rua Dr. Carmo Netto n. 20; Ignacio Teixeira de Macedo, Hospital S. Sebastião; Waldemar, filho de Aristides Francisco Alves, rua da Paz n. 52; Alcacer, filho de Antonio Domingues Crespo, rua da Praia n. 203, Inhauma.

No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim, filho de José Lavrador, rua Maria Angelica n. 32; Raul, filho de Alvaro Candido Pinheiro, rua do Lavradio n. 88; João, filho de João Baptista, travessa Oliveira n. 21; Seraphim, filho de Pantaleão Cae, rua das Laranjeiras, villa Martha n. 10; Anna Joaquina Bezerra de Campos, rua Dezenove de Fevereiro n. 128; Lucinda, filha de Mario de Faria Neves, rua Humaytá n. 205; Antonio, filho de Francisca Ribeiro, rua Ypiranga n. 87; Sebastião Alves da Costa, rua Real Grandeza n. 142; Zayr, filha de Altamiro da Rocha Albuquerque Diniz, rua do Cunha n. 37.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria Rosa de Oliveira Duarte, praia do Flamengo n. 358.

No cemiterio da Penitencia: Eulalia Rodrigues Couto, rua Aguiar n. 28.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: menor Eduardo Leite Antas, ás 9 horas, rua São Christovão n. 313 (removido do necroterio da policia).

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de Manoel de Oliveira, tambem ás 9 horas, rua dos Toneleiros n. 356, e Antonio da Silva Campos, ainda ás 9 horas, Beneficencia Portugueza.

Em poucas linhas

A policia do 7º districto prendeu hoje o "intrujão" conhecido por Evangelista Moraes, quando impingia uma corrente de ouro falsa a Bernardino Rodrigues, na rua S. Clemente.

—— Carmini da Rosa, italiana, residente á rua Visconde de Itauna n. 11, queixou-se á policia de que tendo uma transacção com o seu compatriota Francisco Franco fôra por este lesado em 300$000. Como a queixa constituisse uma denuncia de crime de estellionato, foi aberto inquerito.

Uma manifestação em Passa Quatro

De Passa Quatro recebemos hoje o telegramma seguinte:

"Acaba de ser feita uma manifestação de regosijo ao Dr. Ceciliano Carneiro, por motivo do seu regresso a esta cidade. A manifestação realisou-se na Camara Municipal, com a presença de cerca de mil pessoas, destacando-se as autoridades locaes, collegios e familias. Finda a festa, o Dr. Ceciliano foi acompanhado até á sua residencia por numerosas pessoas. Ali, falaram os Drs. José Piccorelli e Ivo Roxo. O commercio foi solidario com essa manifestação, fechando as suas portas. — A commissão."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Os saltimbancos", no Palace

Ante-hontem tivemos no Palace a velha e sempre interessante musica franceza. Como boa companhia que é, a Vitale reservou no seu repertorio algumas dessas producções que figuram as delicias dos nossos ascendentes e que ainda são ouvidas com agrado pelos coetaneos. E' "Os saltimbancos" uma dellas, em que essa "troupe" italiana tem sempre sido applaudida, como ante-hontem o foi. Essa representação foi como que uma revista de mostra da Vitale. Todos os bons elementos da "troupe" entraram na distribuição da "Os saltimbancos", que teve um desempenho brilhantissimo. Bertini, Pina Gioana, Giulieta Cesti, Ciprandi e seus demais collegas foram mui justamente applaudidos. E o successo da "Os saltimbancos" foi completado com os numeros choreographicos deliciosamente desempenhados pelas habeis bailarinas da Vitale, pela harmonia dos coros e pela magnificencia da montagem.

NOTICIAS

O Trianon foi vendido

Hontem noticiámos que o Trianon tinha sido vendido ao Sr. J. R. Staffa, pela quantia de 200:000$000. Não se pense, porém, que tenha sido esse o preço do predio em que está installado o elegante e conhecido theatro. O que o proprietario do Parisiense adquiriu com essa importancia foi o contrato do predio conferido ao Sr. M. Motta, bem como as installações do theatro. O predio onde está o Trianon, ao que sabemos, pertence ao Sr. Orlando Rangel.

A peça de amanhã, no Apollo

O Apollo não dá hoje espectaculo. Era necessaria essa providencia para os trabalhos de montagem da apparatosa peça "A volta do mundo em 80 dias", que amanhã terá ali sua primeira representação. A companhia do Polytheama de Lisboa vae dar essa interessante "féerie" por sessões, ás 19 1|2 horas e 21 3|4. Ignacio Peixoto fará o papel de "Passe partout".

A estréa do illusionista Richards no S. Pedro

Estréa hoje no S. Pedro o illusionista Richards. O programma do espectaculo, variadissimo, consta de numeros de magia e telepathia. Esse celebre artista vae dar no S. Pedro uma curta série de espectaculos por sessões.

A companhia do Eden, de Lisboa, vem ahi

Pelo "Desna", partiu hontem de Lisboa a companhia de revistas do Eden-Theatro, que vem aqui trabalhar no Carlos Gomes, em espectaculos por sessões. Sua estréa será a 3 ou 4 do mez vindouro, com a revista fantastica portugueza "Diabo a quatro", de Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, musica de Thomaz Del Negro. Seu elenco definitivo é o seguinte: actrizes: Berthe Baron, Medina de Souza, Luiza Durão, Elisa Santos, Celeste de Oliveira, Mary Soller, Amelia Perry, Margarida Velloso, Etelvina Salati, Amelia Pastiche, Tina Coelho, Adelaide Santos e Ermelinda Neves; actores: Henrique Alves, João Silva, Luiz Braga, Jayme Silva, Alvaro Pereira, Placido Ferreira, Augusto Costa e José Moraes. Como representante do emprezario Luiz Galhardo vem o Sr. Alberto Gurjão. Os maestros são os Srs. Bernardo Ferreira e Luz Junior.

—— Continua ainda em scena, esta semana, no Apollo, a revista "Não desfazendo". E' possivel que a primeira representação da peça "A volta ao mundo em 80 dias", só se realise para a semana.

—— A companhia Adelina Abranches, ora trabalhando com successo na Bahia, dará ali seu ultimo espectaculo a 25 do corrente, depois do que partirá para Pernambuco.

—Começam hoje no Republica os espectaculos cinematographicos a preços modicissimos.

—"La Veine", a conhecida peça de Capus, será a peça de amanhã no Municipal.

—E' no domingo vindouro o grande festival artistico organisado no Club Gymnastico Portuguez em beneficio dum antigo guarda-livros desta praça, ora cego.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "A boa rapariga"; Palace, "Os saltimbancos"; S. José, "Pé de moleque"; S. Pedro, illusionista Richards; Recreio, "O microbio do amor", "A Mancenilha", etc.; Republica, sessões cinematographicas.

A Caixa Economica recolhe ás arcas do Thesouro mil contos

Do excesso de sua receita sobre a despesa, no corrente mez, fez hoje a Caixa Economica desta capital a remessa ao Thesouro federal da quantia de 1.000:000$000. Elevam-se, pois, a 7.100:000$000 as quantias recolhidas aos cofres da nação no curto periodo de oito mezes, demonstrando assim o florescimento de suas operações e a efficacia da sua criteriosa administração.

Como anda o dinheiro do Estado

Volumes abandonados na Alfandega

Foi scientificado o Sr. inspector da Alfandega, pelos conferentes de serviço no consumo do cáes do porto, de que no armazem 18 existem os seguintes volumes abandonados pelas repartições officiaes seguintes: quatro caixas, vindas pelo "Lutetia" e consignadas á Imprensa Nacional, contendo tintas em massa; uma caixa para a Superintendencia de Navegação, e uma caixa marca S. Portos e Costas, contendo obras de ferro fundido.

O Sr. Paula e Silva mandou officiar aos directores das repartições acima, afim de que retirem os volumes abandonados.

Não é preciso ser rico para ser elegante

E' innegavel que ser elegante é meio caminho andado para o exito na vida, para o homem.

Mas ser elegante como o entendem os nossos "rastaquouères" é exaggerar a moda, vestir costumes que custam os olhos da cara, fingir que só envergam fatos confeccionados em Paris ou Londres.

A guerra européa, porém, desmanchou a "fita" de certos individuos e os obrigou a reconhecer que não é preciso despender quantias avultadas para andar na moda e com toda a elegancia. Impossibilitados de fazerem crer que continuavam a vestir-se nas duas grandes capitaes européas e impossibilitados tambem, devido á crise, de pagarem por um terno de roupa o triplo ou o quadruplo do seu valor real, tiveram de reconhecer que ha no Rio de Janeiro quem lhes possa garantir a elegancia por preços moderados, pois a qualidade da fazenda é facil de verificar e o talho da tesoura do contra-mestre alfaiate não é privilegio das casas de luxo.

Haja vista a Alfaiaria Old England, á rua Uruguayana n. 22, que teve a sua já enorme freguezia sensivelmente augmentada e onde, por 60$000, 70$000 e 80$000 se tem um terno sob medida, de cheviot, diagonal e casemira das melhores marcas inglezas. E' enorme e variado o seu sortimento, tendo o freguez apenas o embaraço da escolha.

Nessas condições, a Alfaiataria Old England não póde deixar de ser classificada entre os principaes estabelecimentos congeneres desta capital e recommendada a quem quizer ser elegante sem gastar o desnecessario, o que póde ser verificado facilmente, examinando-se os innumeros ternos que diariamente ornam os seus manequins e que são um attestado da freguezia numerosa com que conta aquella acreditada casa.

Pelas associações

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reuniu-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, esta collectividade, em sua séde á rua da Candelaria n. 69.

Os impostos sobre os alugueis

Vae produzindo agitação o projecto creando o imposto de 10 % sobre os alugueis. Para examinal-o e assentar medidas a Sociedade União dos Proprietarios vae realisar uma reunião para a qual distribuiu o seguinte convite:

"A Sociedade União dos Proprietarios convida os Srs. proprietarios de immoveis para no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 19 horas, se reunirem no salão do edificio da rua Luiz de Camões n. 36, afim de ser pelos mesmos devidamente apreciado o novo projecto de 10 % sobre os alugueis e 2 % sobre a taxa de esgoto. Entrada franca aos socios ou não."

Quando haverá outra exposição?

Aqui no Rio não será tão cedo. Parece mesmo que a que se projectava para solemnisar o centenario da nossa independencia morreu no nascedouro. Isso, quanto á exposição, verdadeiro certamen nacional ou internacional. Entretanto, ha as exposições-feiras, como as de fructas, já realisadas, e a de pecuaria que se annuncia para breve.

Ha, porém, no Rio de Janeiro, uma exposição permanente, que, comquanto nada tenha de commum com os certamens a que concorrem quantos querem e podem, não deixa de merecer a attenção do publico. Referimonos ao importante estabelecimento "A Exposição", á avenida Rio Branco n. 119, onde se vêem em profusão perfumarias finas, bronzes artisticos, objectos para presentes, lampadas electricas, machinas de escrever, gramophones, bicyclettes, emfim uma variedade infinita de artigos que constituem uma verdadeira exposição, salientando-se no capitulo perfumarias os productos de grande successo: pó de arroz "Alice", agua de Colonia "Exposição" e dentifricio "Alice".

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Mais um bom programma organisou o Derby-Club para as suas corridas de domingo proximo.

Até agora são preferidos nas rodas turfistas os seguintes parelheiros:

1º pareo — Triumpho, Camelia e Espoleta.
2º pareo — Sicilia, Lady Pericles e Cascalho.
3º pareo — Belle Angevine, Monte Christo e Zelle.
4º pareo — Stromboli, All Right e Marvellous.
5º pareo — Samaritano, Mysterioso e Caugussú.
6º pareo — Zingaro, Battery e Pierrot.
7º pareo — Mont Blanc, Trunfo e Vesuvienne.

Football

Em torno da nossa representação

O "Samara", que traz a seu bordo a embaixada representativa do football brasileiro, que tantos louros colheu nas regiões platinas, deverá entrar no nosso porto sabbado, á tarde, ou domingo, pela manhã.

Tocantes manifestações prepara-lhe a Metropolitana, que tem a coadjuval-a a Federação do Remo, a grande maioria dos clubs de football e remo desta capital, além do publico carioca, que acompanhou com interesse o desenrolar do torneio de Tucuman.

Os nossos clubs de regatas, conforme pedido da Federação, comparecerão com as suas guarnições e seus barcos, indo ao encontro do "Samara".

A Metropolitana, a Federação e o Fluminense fretarão rebocadores, que irão esperar o navio mercante francez. A bordo destes rebocadores tocarão bandas de musica.

Em terra, está preparada carinhosa recepção aos "sportsmen" patricios.

Os paulistas serão hospedados no Hotel Central.

Domingo, os footballers assistirão ao match America versus S. Christovão, no campo da rua Campos Salles, que de certo se engalanará para recebel-os.

A' noite, um grande banquete será offerecido aos jovens brasileiros.

Outras manifestações estão sendo preparadas.

Ainda o match Mangueira versus Villa Isabel

"O conselho da Metropolitana resolveu negar a censura pedida pela commissão de football da 2ª divisão ao Villa Isabel."

Foi o que transcreveu da sessão de hontem, da Metropolitana, um collega official dessa associação.

O gesto do conselho negando essa censura não nos admirou, a nós, que assistimos ao lamentavel match Villa Isabel versus Mangueira, e que outra cousa não nos move sinão o desejo de sermos justos e de não vermos campear o proteccionismo em favor de quem delinque e a penalidade em quem está isento de culpa.

O que nos admira é a innocencia ou coragem, como queiram, dessa mesma commissão propondo censura a um disputante de uma peleja que tinha a victoria comsigo, e que por forma alguma, portanto, tinha interesse em que essa victoria lhe não pertencesse, provando factos que todos lamentaram, que taes foram os que se verificaram no campo do Andarahy.

Convenha a commissão da 2ª divisão que isso não é bonito, que esse gesto de insinuação ao conselho da Metropolitana, repellido, felizmente, prova bem a qualidade dos adversarios do Villa Isabel, quer no campo quer nas salas de sessão.

Convenha a commissão da 2ª divisão e não pratique injustiças desta natureza, para não nos forçar a dizer o que os nossos olhos viram no triste final de uma tarde, quando litigavam dous concorrentes da 2ª divisão.

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn-Tennis Club

No proximo dia 30, as équipes deste club encontrar-se-ão num disputado match com as do Tennis Club de Petropolis.

—Na séde do Tijuca já estão em construcção mais dous courts, mandados fazer pela directoria do club.

Estes novos courts deverão estar concluidos ainda este mez.

Luta Romana

Campeonato Brasileiro

Realisar-se-á hoje, ás 22 horas, no Centro de Cultura Physica, o encontro de Geraldo com Santos, para a disputa dos primeiro e segundo premios. A luta deverá interessar grandemente os amadores do violento sport, dada a egualdade de forças de ambos os contendores.

Domingo proximo teremos a ultima luta entre Adolpho e Geraldo.

O Centro franqueará a entrada a qualquer pessoa decente.

Noticiario

O "Football" chamar-se-á "Rio Sportivo"

A direcção do apreciado semanario sportivo, que aos sabbados é publicado nesta capital, verificando a necessidade de um titulo que abranja todos os ramos de sport cultivados pelo nosso povo, resolveu, do proximo sabbado em deante, sair com o titulo de "Rio Sportivo".

JOSE' JUSTO.

"Illustração Portugueza"

Da agencia dos Srs. José Martins & Irmãos recebemos o numero 26, de junho, da "Illustração Portugueza", edição semanal do "Seculo", de Lisboa, e o supplemento do mesmo diario, "Modas e Bordados". Ambas as publicações estão bastante interessantes.

O Tiro n. 7 na parada de 7 de setembro

Entre os atiradores do Tiro n. 7 reina intenso enthusiasmo para a formatura de 7 de setembro. Essa veterana associação civica apresentar-se-á na parada commemorativa á nossa independencia com um batalhão de tres companhias, bandas de musica e corneteiros, com effectivo de mais de 200 homens.

Pelo 1º tenente Ildefonso Escobar, director do Tiro n. 7, foram designados para commandar as companhias os seguintes officiaes atiradores: 1ª companhia, tenente Nicolão Covino; 2ª companhia, tenente Eduardo Watson; 3ª companhia, tenente Agenor Cesar de Barros, os quaes terão, respectivamente, para auxiliares os segundos tenentes atiradores Manoel Antonio de Figueiredo, Lucas Bolteux e Luiz Camargo de Brito.

O batalhão será fiscalisado pelo capitão atirador Floriano Escobar e exercerá as funcções de ajudante o 2º tenente atirador Confucio Abdon.

No proximo domingo, 23, á tarde, haverá formatura geral para o batalhão, que fará um passeio militar.

—— Diariamente affluem ao Tiro n. 7 numerosos socios novos, notadamente estudantes, afim de se habilitarem para o exame para reservistas do Exercito; em sessão de directoria de 14 do corrente foram approvadas as propostas dos 111 seguintes socios novos: Pedro Ferreira dos Santos, Jayme Rodrigues dos Santos, Francisco Pinheiro Miranda França, Gentil Pinheiro de Miranda França, Ralph Grinewald, Joaquim Pacheco, Americo Gomes, Waldemar Sá Peixoto Dall Orto, João Siqueira Mathias, Luiz Jauffret Guilhon, Luiz Marcial Almeida Feijó, Henrique Berber Gouvêa, Manoel Augusto Penna, Ernani Dias Carneiro, Victor Gallinharez, Victorino Souza da Costa, Bichara Raphael, Sebastião Savagel, Oswaldo Murgel Rozendo, Gustavo Sartori, Antonio Martins Bogado, Altivo Santos Halfeld, Abelardo Barros Pacheco, Augusto Ferreira de Carvalho, Antonio Gouvêa de Souza, Alcides Paulino França Velloso, Mario Brandão, João Oliveira Lopes, Alfredo Berdoneshi, Augusto Gonçalves de Carvalho, João de Almeida Freitas, Paulo Heilborn Junior, Carlos Brandes, Dr. Carlos da Rocha Fernandes, Cumming Young, Djalma Antão Nunes, Manfredo Ribeiro de Souza, João Araujo Chaves, Adalberto Barbosa, Arthur Barbosa, Mario Oliveira Ribeiro, Isaac Nahon, Manoel Francisco de Castro, Arno von Lasperge, Saturnino da Cunha Luz, Jayme Julio Lopes, Pedro Alvares Oliveira Almeida, Abdon Pereira Gomes de Mattos, Hildebrando da Costa Ribeiro, Francisco Quarignassy da Frota, Cicero Pedro Montani, Carlos Loutra de Sá, Antonio Emygdio de Souza, Manoel Rodrigues Pereira, Alberto Lamartine Teixeira Lopes Sobrinho, Nelson de Souza, Ariberto Baptista Gonçalves, Alfredo Rocha Cruz, Sidney Horacio Waddington, Antonio da Costa e Souza, Alvaro da Costa e Souza, Antonio de Mello Azevedo, Tiburcio Florentino, Ernani Lima Bretas, Rubens Constant Magalhães Serejo, Mario Catão, Olindo Denys, Custodio da Silva Fortes, Oscar Tatagiba, Antonio Corrêa Araujo, Demerval Luiz Nunes, Luiz Benitti Filho, Gualter da Silva Porto, Nelson de Alvarenga Peixoto, João Paulino da Silva, Renato Hess Freire, Joaquim Fernandes da Silva, José Pinto Barroso, Fabiano Gomes da Silva, Arlindo Corrêa Pacheco, Paulo da Cunha e Silva, Nelson de Souza, Iodargiro Martins da Silveira, Gilberto Araujo Lima, Antonio Tré, Sylvio de Almeida, Mario Teixeira Novaes, Bernardo Mouro, Oswaldo Vicente da Costa, Mario de Lima e Silva, Pedro Frederico Luiz Porto, Affonso Miliett, Paulo Bittencourt Amarante, João Baptista, Manoel Pinto da Silva, Odilio de Souza e Silva, Ernani Figueira, Adolpho Martins de Oliveira, Marciano Ernesto Gomes Carneiro, Oscar de Castro Segond, Ernani Christiano Pinheiro, Manoel Corrêa, José Bibiano Chaves, Oscar Motta Vianna da Silva, Renato José Cardoso, Jornar Hygino Araujo, Euzebio José Felix, Francisco Frylind, Alcides Machado Telles, Mario Soares Pinto Junior e João Felix da Silva.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. O. B. — E' necessario o exame do sangue.

X. X. X. (Leme) — Applique, á noite, a seguinte loção: Agua de rosas, 200 grs.; acido salicylico, 1 gr.; borato de sodio, 4 grs.; alcool a 90º, 5 grs.

Quanto á ultima parte da sua pergunta, não é possivel uma resposta razoavel, pois depende do estado do orgão.

N. A. E. S. (Bello Horizonte) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Q. S. — Lave o local com agua e sabão e applique com uma escova grossa, uma vez por dia, o seguinte medicamento: Ether sulphurico, 60 grs.; acido acetico, 2 grs.; chloral, 5 grs.

A. B. M. — Uso interno: Urotropina, benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia. Uso externo: permanganato de potassio, 0,50. Para um papel, mande 20. Dissolva um em dous litros de agua quente e faça tres lavagens por dia.

H. W. (Capital) — O que pede é absolutamente impossivel.

F. B. M. L. — Tome duas pilulas de Oercine Gremy, oito dias antes e durante as regras.

R. S. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Dr. Dario Pinto (Interino)

Suspenderam-lhe a assignatura já paga

O Sr. Charles Naguères, lente do Gymnasio e da Escola Normal de Lavras, em Minas, escreveu-nos longa carta reclamando contra o seguinte facto:

"Em fevereiro de 1906 appareceu aqui um Sr. Dr. J. Almeida Rodrigues, representante de um matutino carioca (aqui se lia o nome do collega), que aliás deu o retrato do mesmo e publicou correspondencias delle durante março e abril p. p., em excursão que fazia para o dito jornal no interior de Minas. Tomei uma assignatura annual, 30$000, pela qual recebi um recibo datado do Rio, de 28 de fevereiro de 1916, n. 30.009, com todos os dizeres impressos do mesmo jornal, e este me foi regularmente enviado pelo correio durante os mezes de março, abril, maio, junho e até o dia 8 de julho corrente... Ora, acontece que repentinamente hontem (10), foi cortada a minha assignatura e de outros amigos, sem explicação alguma nem satisfação... Si a empresa do referido jornal tem alguma difficuldade com o dito agente, nós nada temos com isto, e os recibos por elle passados e contemplados pelo matutino em questão, durante quatro e meio mezes, provam que reconheceram a nossa assignatura. E' um caso grave para a imprensa em suas relações com os assignantes do interior e não estamos dispostos a ser ludibriados."

O incendio do "Tocantins"

O Sr. commandante Muller dos Reis, chefe do trafego do Lloyd Brasileiro, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Marinha, onde foi agradecer, em nome da directoria do Lloyd, os auxilios prestados pelo commandante, officiaes e guarnição do scout "Rio Grande do Sul" por occasião do incendio verificado no vapor "Tocantins", em Santos, quando aquella equipagem prestou memoraveis serviços e praticou actos de verdadeiro heroismo como, em telegramma, refere o commandante do "Tocantins".

Applique sem susto!

Não ha perigo!

— Applique sem susto! Não ha perigo!... Que será? Algum sinapismo velho e mofado?

— Qual o que! E' o "Vlan", o lança-perfume nacional, que desbancou os estrangeiros e que póde ser esguichado mesmo na pupilla sem produzir o minimo ardor e sem estragar o orgão visual.

— E' extraordinario! Os oculistas não hão de gostar nada desse lança-perfume. E quem o fabrica?

— Pois não sabe? A Casa David & C., ali da avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

— Ah! Mas é a antiga fabrica de papeis pintados! Mudou de negocio?

— Mudou nada! Aquillo é gente que tem olho para negocio: continua a fabricar e a importar papeis pintados das mais finas qualidades e a fabricar tambem "confetti" em grande escala, serpentinas e outros artigos para carnaval, entre os quaes esse famoso lança-perfume "Vlan", que tem a propriedade de cair em plena menina dos olhos sem produzir o minimo abalo.

— Olha que só essa vantagem do tal... como é mesmo, que se chama o lança-perfume da casa David?

— "Vlan"... E' assim como que um jacto de cousas imperceptiveis...

— Exactamente. E só essa vantagem de não arder...

— Garantiu-lhe o exito e tem sido o preferido em todos os carnavaes.

"VIDA DE MINAS"

A "Vida de Minas", a bella publicação artistica e literaria da capital mineira, distribuiu, a 15 deste, o seu numero de anniversario, que está muito interessante e digno de ser lido por toda gente. Cá o recebemos hoje e com grande prazer percorremos as suas paginas, que estão repletas de excellentes gravuras e de escolhida collaboração literaria.

"O sonho de uma noite de luar"

Acaba de ser publicada uma elegante "plaquette", "O Sonho de uma noite de luar", o bellissimo nocturno dramatico de Roberto Gomes, que o representou ultimamente no Municipal, obtendo grande successo. Mais de espaço e no logar competente, diremos do ultimo trabalho do dramaturgo do "Ao declinar do dia" e "Canto sem palavras".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mmes. Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, Mlle. Luzia Pereira, filha do Sr. Manoel José Pereira, negociante nesta praça; Mme. coronel Luiz da Costa Azevedo, Mme. Brasilina Fonseca.

—Faz annos amanhã, o Sr. Dr. Henrique de Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial, e que, por motivo imperioso, passará todo o dia fóra desta capital.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Oswaldo Simas Seixas, Dr. Siqueira de Andrade, Dr. Alberto Alves, Salvador Martinho, Mlle. Heloisa, filha do Dr. Mendes Vianna, inspector escolar; Mlle. Cyonara Villela, filha do Dr. Ricardo Villela, Mme. Jefferson Barreto, Mlle. Virgilia Areias, filha do Sr. Placido Areias; Dr. Alberto Santos Dumont, aviador patricio; Dr. Eduardo Xavier, intendente municipal.

—Esteve em festa hontem o lar do Sr. Dr. Adriano Guimarães, funccionario do Ministerio da Agricultura, devido ao anniversario de sua filhinha Maria Magdalena.

—Fez annos hontem o innocente Sylvio, filho do Sr. Miguel Duarte Pinto, industrial nesta praça.

— O Dr. Pedro Rodrigues, auditor de guerra, e sua Exma. senhora, festejaram hontem o anniversario natalicio de Orminda e o baptisado de Adriana, suas duas filhinhas.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos, advogado no nosso fôro, com Mlle. Maria Dolabella, filha do engenheiro civil Dr. Ludgero Dolabella. O acto civil teve logar no palacete de residencia dos paes da noiva, em Copacabana, ás 18 1|2 horas. Foram testemunhas, da noiva, o Sr. coronel Hippolyto Dutra da Fonseca e sua Exma. esposa, e do noivo, o Dr. Augusto de Brito Belfort Roxo e o capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel. O acto religioso effectuou-se ás 20 horas, na matriz da Gloria. A noiva teve por padrinhos o Dr. Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos e a Exma. Sra. D. Maria Rosa de Barros Moraes Rego, e o noivo o Dr. Ludgero Dolabella e senhora.

Acompanharam o cortejo nupcial, que se revestiu de solemnidade, como demoiselles e garçons d'honneur: Olga Dolabella, Cecy Dolabella Teixeira, Aurora Gutierrez, Mercedes Marcondes da Luz, Cecilia e Beatriz Bulcão, Marietta Pinto Campello, Herminia de Viveiros e Rita Candiota; e Drs. Victor de Vidal, Luiz de Vidal, João Francisco Vianna, Alberto Niemeyer, João Passos, Horacio Marques Braga, 2º tenente Antonio de Brito Pereira, Dr. Agenor Mafra e tenente Hugo Pontes.

Após a cerimonia religiosa houve recepção e concerto nos lindos salões do palacete Dolabella.

A "corbeille" da noiva achava-se enriquecida com valiosas dadivas.

As familias Dolabella e Barros e Vasconcellos receberam numerosos telegrammas e cartões de felicitações aos noivos.

— Com Mlle. Noemia Brasil, filha do fallecido coronel Antonio Carlos Brasil, contratou casamento o aspirante a official Gustavo Cordeiro de Farias, filho do coronel Cordeiro de Farias.

NASCIMENTOS

O capitão Andrade Filho, commerciante e industrial em Nictheroy, e sua Exma. esposa D. Gaomar da Silva Andrade, têm desde o dia 18 o lar enriquecido pelo nascimento de seu filho Arlindo.

FESTAS

No dia 16 do corrente, no municipio mineiro de S. João Nepomuceno, esteve em festas a que concorreram todas as classes daquella região, o lar do coronel José Braz de Mendonça, prestimoso chefe politico daquelle municipio, onde conserva o anniversariante as tradições antigas de seu nome de familia.

VIAJANTES

Com destino ao Ceará partiu hontem, acompanhado de sua Exma. esposa D. Dora R. Montenegro, o Sr. Joaquim da Costa Montenegro.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se no dia 21 do corrente, ás 20 1|2 horas, o 23º concerto organisado pela Sociedade Symphonica Fluminense. O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1º, "Zingara", ouverture, Balfe; 2º, "Bolero", corda só, Ravina; 3º "Menuet", Thomé; 4º, "Rêverie", G. Marie, pour violoncelle, pela Exma. Sra. Henriette Pestre.

Segunda parte — 1º, "L'Arlésienne", 1re suite, Bizet, Prélude — Menuet — Adagietto — Carillon; 2º, "Polonaise", Bilse.

Terceira parte — "Horace", Saint-Saens, grande scena lyrica, versos de Corneille, personagens: Camille — soeur d'Horace, professora Mme. Julietta Corrêa; Horace, Sr. Franklin Rocha.

LUTO

Em Petropolis falleceu esta madrugada o Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, proprietario do Palace Hotel, antigo director do Gymnasio Pio Americano. O finado era irmão do Dr. Manoel Cunha Carneiro Lobato, director da Colonia Correccional de Dous Rios.

—No municipio de Pelotas, no Rio Grande do Sul, falleceu D. Manoelita Mascarenhas Machado, esposa do jornalista Dr. João Carlos Machado, redactor-chefe do "O Dia", e irmão do Dr. Leonidas Machado, clinico nesta capital.

MISSAS

Estiveram concorridissimas as missas mandadas resar hoje, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do Sr. Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

(436)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

21º EPISODIO

A mala verde

LXVII

O GUARDA COMIDA DE RUSTY

Quando Wu-Fang sentiu-se subjugado pelo pulso de ferro de Clarel comprehendeu immediatamente que a luta contra esse terrivel adversario seria sem mercê.

Durante uma das phases do combate travado entre ambos, elle aproveitara de um momento de descanso em que ambos tomavam folego para tirar do peito o modelo do torpedo roubado em Washington pelo seu cumplice e, num gesto de desafio, atirara-o ás ondas.

Era, pois, ahi, no abysmo insondavel do mar, que repousava para sempre, sobre um leito de algas e de flores marinhas, o formidavel engenho destruidor de que já suppunha estar de posse a "ave de rapina" que chamara em seu auxilio, para delle se apoderar, a astucia de Wu-Fang.

Quanto ao outro modelo, que o fillado deste ultimo detivera por instantes nas suas mãos, devemos nos recordar de que, seguido de perto por François, o amarello só conseguira livrar-se delle enterrando-o na grande tina em que uma das palmeiras da estufa de Elaine Dodge ostentava as suas palmas possantes.

Antes de morrer, o ladrão não tivera forças para revelar ao seu companheiro o segredo desse esconderijo.

Fóra essa a situação encontrada, á sua chegada a Nova York, pelo mysterioso agente, cuja partida havia sido assignalada a Wu-Fang pelo telegramma vindo de Pekin e assignado "Tao".

Nenhum dos dous modelos de torpedo que contava receber das mãos de seu alliado estava, pois, em seu poder.

Todo o plano, tão laboriosamente elaborado, desmoronava-se lamentavelmente.

Era o que Julius Del Mar explicava com mal disfarçado despeito a um homem trajando um uniforme de policia, com o qual conversava, no confortavel escriptorio por elle preparado no duodecimo andar de uma das mais sumptuosas casas de Broadway.

— Em summa, dizia elle, a caminhar de um para outro lado da sala, nada sabemos, porque aquelle imbecil, ao morrer, não poude dar indicio algum a respeito do local onde occultara o torpedo...

— Sabemos, entretanto, observou o seu interlocutor, que o objecto deve estar em qualquer logar no palacete Dodge!

— Sim, mas onde?... Eis a questão...

O seu sobrecenho carregara-se e um trabalho de ardente meditação operava-se no seu cerebro.

— A primeira tarefa que se nos impõe, proseguiu, é a de encontrar esse engenho que tem para nós tão grande valor.

— Entrevê o senhor um meio de conseguir o nosso desideratum?...

— Talvez! Do que precisamos, antes de tudo, é de um cumplice no palacete Dodge!... Devemos ahi ter uma pessoa geitosa que possa dar uma busca sem ser suspeitada.

— De que modo installaremos este cumplice?...

— A morte de Wu-Fang foi para nós um golpe mortal. Felizmente sobrara-lhe tempo para recrutar, em cada uma das cidades importantes da America, uma phalange occulta de collaboradores dedicados. Destes saberei utilisar-me!... Mas, actualmente, vou agir pessoalmente!

— Não teme, então, comprometter-se?...

— Quem não arrisca não petisca! E' indispensavel que eu obtenha a confiança de Elaine Dodge! Aliás, já não temos a receiar a perspicacia do homem que foi o nosso mais perigoso inimigo!

— Tanto melhor, porque esse Clarel teria sido para nós um temeroso adversario... Mas, será para secundar os seus projectos que o senhor deu-me a ordem de vestir esse uniforme de policial?...

— Justamente!... E aguardo a chegada de Hermann, que tambem deve apresentar-se com o mesmo disfarce!...

A porta abriu-se e um outro individuo, vestido do mesmo modo que o primeiro, entrou na sala.

— Muito bem! disse Del Mar, examinando-o... Venham!... Dar-lhes-ei as minhas instrucções detalhadas no automovel!...

Os tres homens sairam.

Antes de tomar o carro, Del Mar fez ao "chauffeur" recommendações minuciosas, depois do que se installou tambem no automovel, que seguiu.

Elaine estava, entretanto, muito longe de suspeitar das nuvens que se accumulavam por cima de sua cabeça.

Sentada, só, na bibliotheca, ella contemplava com profunda tristeza o retrato do seu noivo e lagrimas pesadas corriam nas suas faces empallidecidas.

Ergueu-se o reposteiro, dando passagem a Jameson.

Este deteve-se por um momento, violentamente commovido tambem pelo profundo desgosto da rapariga. Em seguida, a passos lentos, encaminhou-se para ella e, delicadamente, poz a mão sobre o retrato, como si quizesse tirar-lh'o...

— Não! disse ella... Não m'o tire! Consola-me vel-o, conversar com elle, como si aqui estivesse!

— Ai de nós... Nunca mais aqui estará!...

— Não diga isso!... Elle está separado de nós, actualmente, por motivos que não comprehendemos, mas voltará!...

O rapaz teve um gesto de duvida.

— Si assim fosse, disse elle tristemente, teriamos um indicio, uma palavra escripta por elle, que nos viria tranquillisar!...

— E a carta delle não tem então valor para você? Recorde-se... Elle recommenda-me que, succeda o que succeder, eu conserve toda a minha confiança! E' o que faço... E' o que você deve fazer tambem!...

— Ah! Elaine!... Eu só desejaria ter a mesma força de animo que vocês, mas não o consigo...

Assim conversando, os dous jovens dirigiram-se para o jardim. Caminhavam a passos lentos, mas Elaine mal olhava para as banquetas que habitualmente admirava com tanto prazer.

Ella acabava de se sentar num banco, defronte de um viçoso canteiro de rosas "Paul Neyron", quando Walter apontou com o dedo o portão que François abria, dando passagem a um visitante ao qual indicava a rapariga.

— Ahi vem alguem que parece lhe querer falar!...

O individuo encaminhou-se para Elaine.

— E' a miss Dodge que tenho a honra de falar?... perguntou elle.

— Sim, senhor, respondeu esta, erguendo-se.

— Miss Dodge, acabo de chegar de Washington com esta carta que lhe peço para ler.

— De bom grado!...

Ella rasgou o enveloppe e leu:

"Washington, 9 de julho de 1914.

O chefe de policia secreta apresenta os seus respeitosos cumprimentos a miss Dodge e ser-lhe-ia muito agradecido si se dignasse fornecer ao portador, Sr. Bailey, todas as informações que possuir a respeito do desapparecimento do Sr. Justino Clarel e do modelo do torpedo que foi roubado na sua casa.

Com os mais attenciosos agradecimentos de

Algernon Sydney."

Depois de ler, Elaine passou a carta a Walter, que tambem scientificou-se do seu conteúdo.

Ia restituil-a á rapariga, quando ouviu uns gritos que partiam do fundo do jardim.

Elaine rapidamente voltou a cabeça. Com grande surpresa sua, viu dous homens, que, depois de terem escalado o muro que dava para a rua, precipitaram-se numa das ruas do jardim, a toda pressa, como si procurassem uma saida.

Atrás delles, em cima do muro, dous policiaes surgiram, que correram em perseguição dos primeiros, seguidos tambem por um homem de estatura elevada, de ar decidido e que parecia commandal-os.

Os dous fugitivos passaram a alguns metros de Elaine e de Walter. Mas os que os perseguiam cortaram por uma rua lateral e interceptaram-lhes o caminho.

Travou-se então uma luta, cujo resultado não podia ser duvidoso.

Os policiaes, auxiliados pelo homem que os dirigia, subjugaram em pouco tempo os adversarios, que algemaram.

A um signal do chefe, os presos foram conduzidos para fóra. Este dirigiu-se a Elaine e a Jameson:

— Peço-lhe mil vezes desculpas, miss Dodge, disse elle, por ter assim invadido o seu domicilio.

Aqui tem o meu cartão!...

E entregou-o á rapariga, que leu:

JULIUS DEL MAR

Detective particular

— Bem vejo quem o senhor é! disse ella. Mas não comprehendo...

O motivo da nossa perseguição e a prisão dos dous homens... vou explicar-lh'o em poucas palavras... Aquelles homens são agentes estrangeiros... Como viram, no intuito de nos escapar, escalaram o muro do seu jardim... Não hesitei a seguir o mesmo caminho que elles... Peço desculpar-me e rogo-lhe que attribua somente essa invasão da sua residencia ao desejo de executar as ordens recebidas...

— Não ha do que pedir desculpas, senhor! respondeu Elaine, pois que cumpria o seu dever...

Del Mar inclinou-se e, depois de algumas palavras de agradecimento, despediu-se da rapariga, acompanhado por Jameson.

Conversando, acabavam de descer os degráos da escada exterior da casa, quando um homem de edade, que caminhava olhando para trás, como que para seguir com o olhar alguem ou alguma cousa, veiu, sem dar por isso, esbarrar-se no grupo.

O choque inesperado fel-o cambalear e cair no chão a poucos passos de distancia.

Jameson e Del Mar acudiram pressurosos para erguel-o. Mas, na occasião em que o supposto "detective" particular limpava a poeira que maculava a sobrecasaca do distrahido, este metteu sorrateiramente um papel na mão de Walter...

(*Continua*).

Este folhetim é o 1º do 21º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

ESTUDANTES

Convidam-se todos os candidatos á matricula nas escolas superiores a mandar o nome e endereço a J. G. G., caixa postal 1.938, para obter informações gratuitas e de grande interesse á classe.

Precisa-se saber a residencia ou paradeiro do medico Dr. Geroncio de Alvarenga, que residia nesta capital á rua Bento Lisboa, n. 25.

Informação por obsequio ao Sr. Affonso Peixoto, residente em Passagem de Marianna (Minas).

Perdeu-se domingo á noite no bonde de Cascadura, do Meyer até S. Francisco, um facão com cabo de chifre; gratifica-se bem a quem o levará r. S. José 85, sob., ou largo da Carioca 14, sorveteria.